ANNO XLIII. NUMERO 65. TERÇA FEIRA 19 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 9$750
Por seis ditos idem . . . . 19$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna ás segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. ás 8 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia ás 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. ás 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Gabriel Archanjo e Narciso arc.
19. Terça. S. José esposo de Maria Santissima.
20. Quarta. S. Martinho Dumiense arc. de Braga.
21. Quinta. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Sexta. Ss. Basilessa e Celecina mm.
23. Sabbado. Ss. Victorino Frumencio e Felix mm.
24. Domingo. S. Agapito m.; S. Latino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de Iguarassú e Goyanna, que se acham em atraso, queiram mandar pagar a assignatura, afim de lhes não ser suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 12 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 463.—Officio ao general commandante das armas.—Pode V. Exc. mandar pôr em liberdade, visto que, segundo os termos annexos ao seu officio n. 51 de 11 do corrente, foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, os guardas nacionaes e recrutas mencionados na inclusa relação.

Relação a que se refere o officio supra.

Guardas nacionaes.

João Antonio da Silva.
Raymundo Aristides Coelho.
Manoel Gonçalves dos Reis.
Thomé Francisco das Chagas.
Leopoldino Ferreira da Costa.

Recruta.

Vicente Ferreira.

N. 464.—Dito ao mesmo.—Tendo sido nomeado commandante interino das armas do Amazonas o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, como constou de aviso da repartição da guerra de 31 de dezembro ultimo, o qual deve ser substituido interinamente na direcção do arsenal de guerra pelo major do mesmo corpo Francisco da Costa Araujo e Silva, que tem de vir para esta provincia no vapor *Paraense*; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 465.—Dito ao mesmo.—Por parte do Dr. chefe de policia serão apresentados a V. Exc., afim de terem o conveniente destino, depois de inspeccionados, os recrutas mencionados na relação inclusa, os quaes foram apurados no termo do Limoeiro.

Relação a que allude o officio acima.

Antonio Bezerra de Jesus.
Laurino José da Silva Oliveira.
José Anastacio.
Francisco José Alves da Silva.
José de Sant'Anna.
José Ignacio de Souza.
José Gonçalves Coutinho.
Damião Francisco José Martins.
José Antonio da Costa.
Vicente Ferreira da Paixão.
Candido Dias Gonçalves.
Antonio Francisco Marques.
Martiniano José da Silva.
José Bezerra da Silva.

N. 466.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. será apresentado para ter o conveniente destino, depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 39 do municipio do Cabo Justino Felippe de Santiago, designado para o serviço da guerra.

N. 467.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim Corrêa de Jesus por ter provado isenção legal.

N. 468.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Bezerra de Mello, visto ter provado isenção legal.

N. 469.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Sotero José dos Santos, visto ter provado isenção legal.

N. 470.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim Silvestre, visto que provou isenção legal.

N. 471.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Severino José Ferreira, que provou isenção legal.

N. 472.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 5 de infantaria do municipio do Recife, João Antonio de Oliveira, que provou ser o amparo de sua velha mãi Rosa Maria da Silva, viuva.

N. 473.—Dito ao tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Tendo sido V. S. nomeado commandante interino das armas da provincia de Amazonas, segundo me foi participado em aviso da repartição da guerra de 31 de dezembro ultimo, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e afim de que siga para seu destino com o chefe de divisão Joaquim Raymundo de Lamare, que deve chegar aqui brevemente no vapor *Paraense* e se dirige para aquella provincia.

Nesse mesmo vapor tem de vir o major Francisco da Costa Araujo e Silva, que deve substituir a Vmc. na direcção desse arsenal.

N. 474.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Manoel Luna de Menezes, que provou isenção legal.

N. 475.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Marcelino Manoel da Silva Cardoso, que segundo o seu officio de 11 do corrente, n. 18, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 476.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que solicita Vmc. em seu officio de 2 do corrente, sob n. 3, para mandar imprimir e encadernar dous livros de 400 folhas cada um, para o fim indicado no art. 19 do regulamento dessa capitania.

N. 477.—Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover nos termos do respectivo regulamento, a compra dos objectos mencionados no seu officio de 10 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 478.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre para provimento do respectivo almoxarifado, as 50 resmas de papel almasso pautado, de que trata o incluso pedido.

N. 479.—Dito ao recrutador do Limoeiro major João Vicente de Brito Galvão.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 8 do corrente, tenho a dizer em resposta que dei o conveniente destino aos 16 recrutas, a que se refere o seu citado officio e acabo de recommendar a thesouraria de fazenda que pague a importancia dos vencimentos da escolta que conduzio taes recrutas.

N. 480.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 9º batalhão de infantaria do exercito, Feliciano de Lira, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datada de 8 do corrente, sob n. 36, e parecer da junta de saúde, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, nos termos do art. 1 e 4 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno proximo findo, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, para tratar de sua saúde nesta capital.

2.ª Secção.

N. 484.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao general commandante das armas os recrutas que vieram ultimamente do Limoeiro e de outros termos.

N. 485.—Dito ao mesmo.—Expedindo ordem nesta data para que o destacamento da cidade da Victoria seja augmentado com mais nove, ficando elevado ao numero de 25 praças; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 486.—Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 1700 de 27 de dezembro ultimo, respondo declarando que nesta data recommendo a' camara municipal da villa de Cimbres que mande pagar, a vista de conta rubricada pelo delegado daquelle termo, a despeza que se fizer com luz para a respectiva cadeia.

N. 487.—Circular aos commandantes superiores da provincia.—Tendo-se de proceder no dia 3 de fevereiro proximo vindouro a eleição primaria para deputados a assembléa geral legislativa, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que pelos chefes da guarda nacional sob seu commando superior, seja fielmente cumprido o disposto no art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que prohibe arrumamento de tropa e qualquer outra ostentação de força militar no dia da eleição primaria a uma distancia menor de uma legua ao lugar da eleição.

N. 488.—Officio ao commandante superior do Recife.—Communico a V. S. que nesta data mandei pôr em liberdade o guarda do 5º batalhão de infantaria deste municipio João Antonio de Oliveira, que provou ser o amparo de sua mãi viuva.

N. 489.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. as suas ordens para que o destacamento da cidade da Victoria seja augmentado com mais 9, ficando elevado a 25 praças, e communique-me o dia em que esta ordem for cumprida.

N. 491.—Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Com a cópia da informação ministrada em 2 do corrente pelo Exm. conselheiro presidente da relação respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 13 de dezembro ultimo acerca da appellação do réo Benedicto Gomes Seára.

N. 492.—Dito ao juiz de direito da comarca da Boa Vista.—Recommendo a Vmc. que me remetta com urgencia uma cópia authentica de todo o processo que se fez no termo de Ouricury contra o bacharel João Francklim Alencar Lima e outros.

N. 493.—Dito ao juiz municipal de Tacaratú.—Respondo ao officio de Vmc. de 13 de dezembro ultimo dizendo-lhe que em 5 desse mesmo mez expedi ordem para que os destacamentos de um official e 20 praças da guarda nacional de Flores que existiam em cada uma das villas de Tacaratú e Floresta fossem substituidos por outros de igual força da guarda nacional de Tacaratú, e recommendo-lhe que me communique o dia em que foi cumprida essa ordem.

N. 494.—Dito ao juiz municipal do Bonito.—Preste Vmc. a informação exigida por despacho desta presidencia de 19 de janeiro do anno passado, lançado em um requerimento em que Francisco Quintino da Silva Vieira pedia exoneração do cargo interino de juiz commissario de medição de terras nesse termo pertencente ao juiz commissario Vicente Ferreira Padilha Calumby.

N. 495.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em deferimento ao requerimento do 2.º sargento addido ao corpo sob seu commando Joaquim Servulo Vieira da Paz, sobre que versa a sua informação n. 24 desta data, autoriso Vmc. a dar-lhe baixa do serviço, visto que assim o solicitou.

N. 496.—Dito ao mesmo.—A'vista da sua informação n. 25 desta data autoriso Vmc. a mandar addir ao corpo sob seu commando, afim de perceber o respectivo soldo o soldado de policia José Paulo de Ananias, que regressou da campanha por invalido.

N. 498.—Dito ao delegado de policia de Santo Antão.—Nesta data expeço ordem para que o destacamento da guarda nacional dessa cidade seja augmentado com mais 9 praças, o que communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 2 deste mez.

N. 499.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo.—Recebi o officio de Vmc. de 11 do corrente, accusando a remessa do guarda do batalhão sob seu commando Justino Felippe Santiago designado para o serviço da guerra.

N. 500.—Dito ao capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração, que Vmc. solicitou com muita instancia do cargo de subdelegado de policia da freguezia de Afogados; assim lh'o communico para seu conhecimento, prevalecendo-me da occasião para louvar-lhe e agradecer lhe os valiosos e relevantes serviços que prestou durante o tempo que mui dignamente exerceu o referido cargo.

N. 501.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que instantemente lhe pedio o capitão Francisco Carneiro Machado Rios Junior, resolve conceder-lhe exoneração do cargo de subdelegado da freguezia de Afogados.

N. 502.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 232 de 9 do corrente, resolve nomear a Manoel Cordeiro dos Santos para o cargo de 1.º supplente do delegado de policia do termo do Brejo.

N. 503.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 173, de 8 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Cruangy, e para os preencher nomea:

1.º supplente—Vicente de Araujo Pinheiro.
2.º dito—Manoel Pereira Campos.

N. 504.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 232 de 9 do corrente, resolve nomear a Antonio Magalhães da Silva Porto para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto do Brejo, 1.º da freguezia do mesmo nome.

N. 505.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 234 de 9 do corrente resolve conceder a Feliciano Joaquim de Aguiar a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia do Bom Jardim e para o substituir nomea o cidadão Antonio Duarte da Costa.

3.ª secção.

N. 506.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando nesta data o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do respectivo almoxarifado o papel almaço pautado de que trata o incluso pedido, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 507.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o recrutador na comarca do Limoeiro com officio de 8 do corrente, mande V. S. pagar se não houver inconveniente os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio d'aquella villa para esta capital com destino ao exercito 16 recrutas constantes da relação tambem junta, com os quaes despendeo o mencionado recrutador 40$000 além de 16$000 que na occasião da partida entregou ao commandante da escolta para manutenção durante a viagem segundo consta do predito officio.

N. 508.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que de conformidade com o parecer junto por cópia do procurador fiscal dessa thesouraria, mande abonar ao juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, chefe de policia nomeado para a provincia da Parahyba a quantia de setecentos mil réis que lhe compete como ajuda de custo, podendo esse abono ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1.º de fevereiro de 1862, se para isso não existir credito.

N. 509.—Dito ao mesmo.—Tendo sido nomeado commandante interino das armas o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, como constou-me de aviso da repartição da guerra de 31 de dezembro ultimo, o qual deve ser substituido interinamente na direcção do arsenal de guerra pelo major do mesmo corpo Francisco da Costa Araujo e Silva que tem de vir para esta provincia no vapor *Paraense*, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 510.—Dito ao mesmo.—Em vista do que verbalmente expoz o professor Carlos Alkorne, por mim designado para examinar em inglez e francez no concurso a que se vai proceder para preenchimento de diversos lugares vagos da alfandega, resolvi dispensa-lo daquella commissão e nomear para o substituir a Antonio Marques Soares: o que communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 511.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S., em vista dos inclusos documentos, pagar a Henrique Miguel de Souza Abreu e Lima, conforme solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem, sob n. 12, a quantia de 64$ proveniente de objectos comprados, em virtude de ordem da presidencia, para o corpo de policia, como se vê dos mencionados documentos.

N. 512.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado augmentar com 9 ficando elevado ao numero de 25 praças o destacamento da cidade da Victoria; assim o communico a' V. S. para sua intelligencia.

N. 513.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 37:510$270 rs. a que tem direito, por haver executado durante o mez de dezembro ultimo, serviço correspondente aquella quantia, como se vê do officio junto por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em data de hontem, sob n. 8.

N. 514.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, pagar ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, como pede no incluso requerimento, a quantia a que tiver direito, por haver cumprido durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, as condições do seu contrato para a publicação do expediente e publicações avulsas para a secretaria do governo.

N. 515.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 7 do corrente, sob n. 18, tenho a dizer que mande pôr novamente em praça, com o augmento de 10 por cento, no valor do respectivo orçamento, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas, em sua informação de hontem, n. 9, a obra da ponte do rio Serinhaem no lugar denominado Porto de Pedras, visto não apparecer licitantes a' essa obra, segundo consta do seu citado officio.

N. 516.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que de conformidade com a sua informação de hontem, n. 9, acabo de recommendar a' thesouraria provincial, que ponha novamente em praça, com o augmento de 10 por cento no valor do respectivo orçamento, a obra da ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar denominado Porto de Pedras.

N. 517.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, mande pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 37:510$270 rs., constante do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 80, que fica assim respondido.

4.ª secção.

N. 518.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 493, mande V. Exc. admittir no hospital Pedro II, se não houver inconveniente, a menor de nome Maria, de que trata o requerimento de José Joaquim de Siqueira, sobre que versa a sua citada informação.

N. 519.—Dito a Ignacio de Avellar Barbosa da Silva.—Remetto a' V. S., para os fins convenientes, o officio em original que nesta data me dirigio a commissão encarregada do ajuste de contas da estrada de ferro desta provincia, bem como a cópia da acta e balanço da receita e despeza da referida estrada correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

N. 520.—Dito a Antonio Marques Soares.—Tendo nomeado a Vmc. para examinar em inglez e francez, no concurso a que se vai proceder, para o preenchimento de alguns lugares vagos da alfandega desta provincia, espero que Vmc. não se recusará a prestar esse serviço, entendendo-se com o inspector da thesouraria de fazenda acerca do dia, em que se tem de verificar o referido concurso.

N. 521.—Dito a' camara municipal de Cimbres.—Recommendo a' camara municipal da villa de Cimbres, que mande pagar a vista de conta rubricada pelo delegado desse termo, a despeza que se fizer com luz para a respectiva cadeia.

N. 522.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor interino de instrucção primaria da villa de Ingazeira João Baptista do Amaral, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde.

N. 523.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a' prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, a' Euphrasina Aniceta do Bom Parto.

N. 524.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a' prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, a' Felismina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Antonio José da Fonseca.

N. 525.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a' prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, a' Maria Quiteria da Penha, mãi do sentenciado João Pedro de Magalhães.

N. 526.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a' prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, a' Pastora Maria da Conceição, mulher do sentenciado Angelo José Francisco, e a' um filho menor.

N. 527.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a' prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, a' Alexandrina Maria do Espirito Santo, mulher do sentenciado Severino Alves Barreto.

Expediente do secretario do governo do dia 12 de janeiro de 1867.

N. 528.—Officio ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 12, que transmittio á thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio os documentos a que elle se refere.

2.ª secção.

N. 529.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos para os primeiros supplentes do delegado de policia do termo do Brejo, e do subdelegado do districto do mesmo nome, nomeados por portaria desta data de conformidade com a proposta n. 232 de 9 deste mez.

N. 530.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo para o subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom Jardim, nomeado por portaria desta data e de conformidade com a proposta n. 234 de 9 deste mez.

N. 531.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos para 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Cruangy, nomeados por portaria desta data e de conformidade com a proposta n. 173 de 8 do corrente.

N. 532.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data solicita ao governo imperial, as collecções de leis e decisões do mesmo governo de que trata o seu officio n. 209 de 11 do corrente.

3.ª secção.

N. 533.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Antonio Sebastiano de Abreu Rego promotor publico da comarca de Garanhuns, entrou em 21 de dezembro proximo findo, no gozo da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por portaria de 6 do mesmo mez, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 534.—Dito ao mesmo.—Constando de communicação do commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, de 7 do corrente, que o destacamento de 15 praças e 1 inferior mandado para o lugar Pedra de Fogo, alli se apresentou em 26 de dezembro proximo findo, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 327.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para que tenha o devido effeito:

1.º Que o Sr. tenente-coronel do corpo do estado-maior de 2.ª classe José Lucas Soares Raposo da Camara tendo sido exonerado do commando do presidio de Fernando por portaria do ministerio da guerra de 12 de janeiro do corrente anno, entregou o referido commando ao Sr. capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé Tiburcio Hilario da Silva Tavares no dia 11 deste mez, e regressou a esta capital.

2.º Que no referido dia 11 assumio as funcções interinas de major da praça o Sr. capitão do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda Christovão Pereira Pinto alli destacado.

3.º Que approvou o engajamento que a 7 de fevereiro ultimo contrahio para servir por mais seis annos nos termos da lei, com o premio de 400$000 o anspeçada do 4.º batalhão de artilharia a pé destacado no sobredito presidio Manoel Pereira de Araujo, como fez participante o respectivo Sr. commandante em officio n. 10 de 13 do mesmo mez com referencia ao deste commando de 28 de outubro do anno proximo passado.

4.º Finalmente, que no dia 16 do corrente foi desaquartelado o 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife que com o 2.º da mesma arma e municipio fazia a guarnição desta cidade, sendo substituido pelo 1.º batalhão de artilharia do citado municipio.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan*.

Está conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 22 de fevereiro.

A contenda eleitoral no circulo terceiro (de Lisboa) para a eleição de um deputado ás côrtes (para preenchimento de vagatura) vai tomando todas as proporções d'uma campanha politica. Bom é que os partidos (sob o regimen de tolerancia) se animem, porque o contrario significa indifferentismo e marasmo, sempre nocivo as instituições liberaes. Os jornaes da opposição citam as tropelias dos amigos do ministerio, e mesmo d'este para protegerem os influentes do circulo, em proveito do Sr. Antonio de Serpa Pimentel. Os ministeriaes, procuram por todos os meios supplantar os dedicados do Sr. Jorquim Thamaz Lobo d'Avila, e julgam que é uma necessidade politica leva-lo agora á camara, por ser muito competente em questões de fazenda, necessidade esta que dizem urgentissima, em presença das propostas financeiras que o Sr. Fontes (ministro da fazenda apresentou ás côrtes e que a opposição combate, appellando para todos os sentimentos populares.

Não é para aqui a analyse de taes propostas, e já na minha ultima lhes dei succinta idéa das reformas que representam essas projectadas medidas.

Por outra parte as capitaes dos districtos que vão ser supprimidas, segundo a nova divisão administrativa proposta pelo Sr. Martens Ferrão, fazem *meetings* e representam ás cortes contra que elles suppõe inconveniencia e prejuizo nacional e provinciano. Parece que algumas concessões e modificações serão aceitas pelo governo neste ponto.

A reforma diplomatica que tanto fez clamar a imprensa adversa ao gabinete, a titulo da largueza com que foi architectada, e que passou por grande maioria na camara dos deputados, lá se vai debater na camara alta.

Alli encontra forte opposição, a testa da qual, dizem estar o marquez de Niza. O certo é que um dia destes em que devia começar a discussão, foi esta addiada, vencendo a opinião n'este expediente parlamentar. Proclamou-se logo nos jornaes contrarios, que era um *choque* muito significativo contra o governo, mas creio que apezar d'esta demonstração prévia, não ha-de naufragar n'esta questão. Em geral os gabinetes cahem por desaccordos internos. Uma palavra mais severa nos conselhos da coroa entre os collegas, é muitas vezes o motivo de uma mudança ou modificação ministerial, ao passo que as furias da tempestade opposicionista não conseguem abalar no parlamento uma unica pedra do edificio ministerial.

Apresentará esta situação estabilidade? Creio que por ora não ameaça ruina. Reina accordo e existe realmente unidade de pensamento entre os ministros. As alterações no systema tributario são filhas de necessidade, e por isso não julgo que a massa dos peticionarios se revolve d'esta vez para stygmatisar os governantes, a despeito dos esforços dos seus emulos.

Elles se estivessem no poder careceriam semelhantemente de recorrer ao imposto, ao credito e as economias, triade esta de que não se poderiam affastar.

As folhas pouco interesse offerecem.

O julgamento dos officiaes inferiores de Bragança prosegue, mas por ora não transpiram os grandes escandalos que se esperavam, nem se acham envolvidos nomes graúdos no processo, pelo menos que o saiba o publico.

As deligencias da policia contra os sectarios do olho vivo continuam, e bastantes individuos se acham em detenção para responderem pelo systema de fraudes de que são accusados, mas parece que tudo isto envolve pequenos especuladores, e não altas pessoas em subida posição social como a principio annunciava.

O tempo vai [illegible] de formosissima primavera. [illegible] que já se faz sentir na alimentação [illegible] e que faz [illegible] credores.

O carnaval promette animação, pois os salões de baile e de [illegible], e não falta quem se divirta.

Acabo de saber que sob a presidencia do Sr. Oliveira Marreca se fez hontem uma conferencia de pessoas conspicuas da opposição para representarem contra os projectos financeiros do governo.

No Porto vai fundar-se com apparato uma folha ministerial de que será director politico o Sr. Arcedio Gama.

Na camara electiva [illegible] dias concluio-se a discussão do parecer sobre [illegible] ao projecto dos bens [illegible] sociedades anonymas.

Na generalidade d'este ultimo projecto só faltaram os Srs. Custodio José Vieira e Claudio José Nunes, sendo afinal approvado por 63 votos.

O fim dos bancos de credito agricola e industrial, de cuja fundação as côrtes estes ultimos dias se occuparam, é emprestar capitaes para o grangeio, conservação e bemfeitoria de predios rusticos, e para que promova desenvolvimento e lucro nas operações da cultura, emprestar os capitaes precisos aos pequenos industriaes, e receber em deposito, para vencerem juro, quaesquer quantias que por agricultores e industriaes lhes sejam confiadas.

O monumento que se projectava erguer no alto da Carnaseria em Tancos, mais conhecido do publico pelo *monumento mamelão*, ficou só em projecto.

Os generaes Sá da Bandeira, Julio Gama e Palmeirim percorreram as posições para a projectada linha de defeza de Lisboa depois de haverem já tido algumas conferencias sobre este projecto, no archivo militar.

Parece que depois do fallecimento do general José Feliciano da Silva e Costa, não tomou a direcção superior dos trabalhos d'estas fortificações o commandante geral dos engenheiros, que o substituio e a quem compete a direcção exclusiva d'estes trabalhos.

Começaram ante-hontem, 19, pelas 11 horas da manhã na quinta do Sr. Claudio José Nunes, em Bemfica, as esperiencias de uma nova arma de V. V. Richard's, que o celebre atirador Williams apresentou ao governo francez, que rejeitou a Chassepots e os cartuxos metalicos. A arma deu 14 tiros n'um minuto, e crê-se que ha de poder dar até 20.

Diz-se que a nova reforma do exercito reduzirá a seis os corpos de cavallaria, a 12 regimentos e 3 batalhões a infantaria, havendo 12 regimentos de caçadores e 3 de artilharia.

Parece que vão ser reduzidos os bispados, que se reduzirá a congrua do Senhor patriarcha, que se arredondarão as comarcas, extinguindo os julgados, que se fará a reforma do ministerio publico, e que se arredondarão as parochias.

Pela proposta de lei do Sr. ministro do reino ficam extinctos a contar de 1 de julho, no reino e ilhas adjacentes, os seguintes impostos: real d'agua, impostos lançados pelos municipios sobre quaesquer generos ou mercadorias; imposto de 1$000 em cada pipa de vinho, aguardente ou geropiga que der entrada no Porto ou em Villa Nova de Gaia.

Uma proposta de lei foi apresentada pelo Sr. Fontes extinguindo os seis lugares de inspectores geraes das alfandegas, tendo a extincção lugar a medida que se realisarem vacaturas n'estes empregos. Por esta lei ficam tambem extinctos o lugar de chefe fiscal das alfandegas dos Açores; e os 31 lugares de sub-chefes fiscaes.

No dia 11 houve uma grande reunião, em Portalegre, em casa do Sr. conde de Avillez, da maioria dos habitantes d'aquella cidade, para protestarem contra a suspensão do districto. A reunião foi autorisada e tudo correu com o maior socego.

Diz-se que el-rei vai a exposição de Paris, ficando a regencia do reino a cargo de sua magestade o Sr. D. Fernando.

Tambem se diz que sua magestade o Sr. D. Fernando, depois do regresso de el-rei, partirá para Paris.

Accrescenta-se porém que ha difficuldades nesta combinação.

Consta que estão nomeados membros do jury da exposição de Paris os Srs. conde de Ficalho, visconde de Villa-Maior, Neves Cabral e Emilio Sarcher.

O vice-commissario de Portugal na exposição é o Sr. João Palha Faria de Lacerda.

O Sr. conselheiro Santos Monteiro, acompanhado do Sr. director da alfandega municipal andou hoje mostrando esta alfandega e seus postos fiscaes a um empregado superior das alfandegas do reino visinho que ha dias se acha em Lisboa.

Falleceu no dia 12, em Lisboa, o Sr. Joaquim Vieira da Cunha, que foi commerciante no Rio de Janeiro, e estava agora residindo na capital.

Em Washington falleceu a viuva do nosso representante nos Estados-Unidos, o Sr. Figanière. Sobreviveu só dez dias a seu marido.

Falleceu o Sr. Nicoláo Cypriano José Fernandes, pae do Sr. Olympio Nicoláo Ruy Fernandes, administrador da imprensa da Universidade. Muitos amigos da familia do finado acompanharam os seus restos ao cemiterio dos Prazeres.

Falleceu o Sr. José Maria Barral, caracter honestissimo e um dos mais acreditados pharmaceuticos de Lisboa. Era irmão do medico Barral, bem conhecido em todo o reino.

Falleceu o rico proprietario de Lisboa, o Sr. Claudio José Carrilho, que em tempo foi administrador da casa do marquez de Castello-Melhor.

O Sr. Claudio José Camillo era muito estimado pelas suas bellas qualidades.

Reunio-se no dia 12 a assembléa-geral da Associação Commercial do Porto.

Presidio o Sr. Justino Ferreira Pinto Bastos, e foi secretario o Sr. Eduardo Mozer. O mesmo Sr. secretario leu um extenso relatorio.

Depois desta leitura procedeu-se a' eleição, ficando a nova direcção assim constituida:

Presidente—Justino Ferreira Pinto Bastos.
Vice-presidente—Visconde de Figueiredo.
1º secretario E. Mozer.
2º secretario—J. J. Rodrigues de Freitas Junior.

Directores.

Antonio d'Almeida Campos Junior.
Antonio Luiz da Silva Junior.
Antonio Ribeiro Moreira.
Barão do Seixa.
Domingos Pinto de Faria.
E. H. Agenstein Xavier.
Francisco Ignacio Xavier.
Ignacio José Marques Braga.
João Antonio de Miranda Guimarães.
Joaquim José Ferreira d'Almeida.
José Nogueira Pinto.
Manoel Gualberto Soares.
M. J. Elies.
P. M. da Fonceca.
R. H. Nolde.
Visconde de Pereira Machado.

O marquez de Souza adquirio uma série de amostras de sedas da antiga real fabrica do Rato, com o fim de as enviar a' exposição de Paris, como specimen da nossa industria sericola, no seculo passado. Ha alli sêdas de um trabalho admiravel, não só pela qualidade do tecido, senão tambem pela belleza dos desenhos e perfeita execução dos lavores a ouro e a' sêda.

A real fabrica, fundada no reinado de el-rei D. João V, teve grande incremento no esclarecido governo d'el-rei D. José.

A industria dos tecidos de seda é antiquissima em Portugal. Foi a inquisição que a abateu. A este respeito publicar[illegible] uns apontamentos curiosos.

O visconde de Alcochete [illegible] nos consta que manda uma excellente collecção de lenços portuguezes.

Da torre do Tombo vai o admiravel missal da sé de Vizeu, illuminado por Estevão Gonçalves Netto. E' uma obra prima. As estampas que tem são uns verdadeiros quadros de incomparavel belleza de composição, desenho e colorido.

Tambem é mandado o paramento vermelho que se arrecada na igreja [illegible], e consta ter sido bordado pela rainha [illegible].

O *Diario* de [illegible] decreto estabelecendo [illegible]

1.º—Que [illegible]

conservatorios do continente e ilhas no dia 1º de abril.

2.º—Que ficam desde o dito dia em vigor para todos os effeitos, em todo o reino e ilhas, as disposições da lei do 1º de julho de 1863 e do regulamento de 4 de agosto de 1864, em tudo o que depende da installação do registro nos termos dos arts. 2º e 5º do mesmo regulamento.

— Ja foi nomeada regente e duas mestras para a escola normal do sexo feminino. As pensionistas e porcionistas tambem foram admittidas.

Parece que brevemente se abrirá.

A viuva Moré acaba de publicar a segunda edição do tratado—*da educação*—do fallecido visconde de Almeida Garret.

Forma o 20º tomo da collecção das obras deste nosso distincto conterraneo, um dos principaes, senão o principal vulto da litteratura portugueza moderna.

Seguir-se-ha agora outro volume com o *Retrato de Venus*, cuja edição se tornara' rara, e mais alguns escriptos do grande poeta e não menos grande prosador.

Parece que antes de findar o actual semestre, começara' a funccionar a secretaria do reino no palacio onde hoje está o banco Ultramarino.

Acha-se em Lisbôa o Sr. D. Patricio de la Escosura, antigo ministro do ultimo ministerio do Esparteiro. Emigrou agora por ser accusado de partidario de O'Donnell, mas ja' tinha em 1854 emigrado tambem por ser contrario aos vicalvaristas.

Domingo 17 do corrente houve corridas de cavallos no Campo-Grande.

A concorrencia foi numerosa.

Os cavalheiros que saltaram foram os Srs. marquez de Castello Melhor, Antonio Alves, Mayer e Xinnenes.

Todos se mostraram corajosos cavalheiros, mas o Sr. marquez foi o que mais se distinguio.

Deu tres saltos magnificos.

No domingo que vem ha corridas e espera-se que apostas a carreira.

Em Yokohama (Japão) houve um horroroso incendio, que reduzio a cinzas mais de metade do estabelecimento europeo e a terça parte das habitações dos naturaes, com grande perda de fazendas e vidas.

A perda da propriedade segurada é avaliada em mais de tres milhões de patacas e a não segurada reputa-se ainda mais consideravel. Entre os edificios que desappareceram devorados pelas chamas contam-se os consulados de Portugal, França, Estados-Unidos, Paizes Baixos e Prussia, a legação ingleza, a residencia do consul inglez e a alfandega japoneza. Este lamentavel succedimento foi unicamente filho do acaso, segundo geralmente se crê.

Com o titulo—*Os Contemporaneos*—vai começar uma publicação contendo a collecção de biographias adornados com retratos photographicos. Cada biographia com o competente retrato custara' o modico preço de 120 rs. Os primeiros seis numeros são biographias de Pinheiro Chagas, J. B. da Silva Cabral, Manuela Rey, João E. Carvalho, Montenegro, patrão Joaquim Lopes e F. Sallemant.

Escriptorio da empreza, largo de S. João Nepomuceno 12.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia, de hontem, foi exonerado de director da repartição das obras publicas o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Bernardo José da camara.

— Para a Parahyba, Natal, Macao, Aracaty e Ceara', segue amanhã o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana.

— A thesouraria de fazenda acha-se habilitada a entregar as apolices da divida publica de ns. 1 a 34, em substituição dos conhecimentos, que foram dados no acto da assignatura.

— Pelo tribunal do commercio da corte, em sessão de 11 do corrente, foi confirmada a sentença em ultima instancia, em virtude da revista concedida pelo superior tribunal de justiça, na questão entre partes a Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco como autora, e o Dr. Augusto Frederico de Oliveira como executado.

— Pedem-nos que lembremos ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, faça cessar o abusivo costume de sentarem-se pretas vendendo fructas etc., nas portas das casas, com grave prejuizo daquelles que transitam pelas ruas em que isso se dá, removendo-as para as praças designadas pelas posturas municipaes. Certos do seu zelo, até o presente não arrefecido, no cumprimento de seus deveres, esperamos que sera' attendido pedido tão justo; e desde ja lhe protestamos nossa gratidão.

— Durante o mez de fevereiro a casa da moeda da côrte rendeu:

Fundição, cunhagem, afinação e ensaios de ouro, 162$825; afinação e ensaios de prata, 63$286; fabrico de medalhas 255$509; obras 30$.

Ouro entregue aos particulares em moedas 6:515$023; em barras 10:054$388; prata com o mesmo destino e afinada 1:5[illegible]$199; em moeda 841$893.

Ouro entregue ao thesouro 50:000$000; prata 21:300$.

Sommam estas parcellas 90:234$503.

— Amanhã devem reunir-se, em assembléa geral, os accionistas do *Banco de Pernambuco*, para a leitura do respectivo relatorio e eleição da directoria.

— O agente Pontual fara' hoje leilão de carros, carroças e bois, em frente a' Associação Commercial, ás 11 horas da manhã.

— A' proposito do que hontem dissemos relativamente ao calçamento das ruas, remettem-nos o artigo abaixo, ao qual entendemos dever addicionar que julgamos pouco procedente a razão que dá seu autor para a elevação da parte central do abaulamento do calçamento.

E' verdade que ha necessidade de dar escoamento ás aguas pluviaes por meio de um declive transversal no calçamento das ruas, mas esse declive pode ser dado multiplicando-se o numero dos centros da curva que é limitrophe da secção transversal, de modo que a sarjeta não fique prejudicada, nem tão pouco elevado acima dos passeios o nivel do eixo da rua.

De mais, a altura geral da cidade (seu nivel) estando determinado, os eixos das diversas ruas della devem ficar na mesma superficie do nivel, salvo os declives longitudinaes exigidos para o escoamento das aguas; e, pois, parece-nos defeituoso tudo quanto sahir fóra desse plano geral de nivel. Entendemos que se deve variar o declive transversal de accordo com aquelle plano, antes que infringi-lo, sahindo dos limites nelle determinado.

Eis o artigo de que acima fallamos:

« Na *Revista Diaria* de hontem reclama-se contra o abahulamento de algumas ruas novamente calçadas, dizendo-se que os respectivos calçamentos acham-se mais elevados na parte central do abahulamento que os passeios dessas ruas.

« Cumpre observar que a altura dos passeios é independente da largura da rua, ao passo que o abahulamento ou declive transversal é determinado pela necessidade do escoamento das aguas pluviaes e por conseguinte é proporcional á largura da mesma rua.

« D'onde resulta que uma rua [illegible] maior [illegible] que uma rua estreita. Ora os passeios de uma rua terão uma altura invariavel, independente da largura da mesma rua; segue-se que o [illegible] do calçamento de uma rua larga deve [illegible] ser mais alto, que a altura dos respectivos passeios.

« Assim fica explicado o defeito que se observa existir em algumas ruas [illegible]

— O Sr. Custodio [illegible] abrio hontem um espaçoso [illegible] de fazendas finas e modernas [illegible] á rua do Crespo [illegible]; recommendamo-lo a' attenção do nosso publico, pois que alli poder-se-ha [illegible] sitar nesse genero com [illegible] e barateza.

— Lembramos [illegible] as necessarias providencias afim de que os estudantes, quer das aulas publicas e quer das particulares, sejam garantidos contra o recrutamento á que se procede nesta cidade. Cremos que o Sr. Dr. director da instrucção publica esta' no caso de passar ou fazer passar pelos directores ou lentes dos collegios um attestado que preencha aquelle fim.

— Lista dos estudantes chamados á exame de rhetorica no dia 12 de março de 1867:

Plenamente	3
Simplesmente	7
Reprovados	8

Dia 15.

Philosophia.

Plenamente	1
Simplesmente	6
Reprovados	11

— Por ter sido preso, para recruta, o nosso destribuidor de Apipucos, no domingo a noite, deixou hontem e hoje de ser para alli enviado o *Diario*. Esperamos pode-lo hoje soltar, para continuar em sua tarefa.

— Chegou hontem do Rio de Janeiro, a corveta de guerra americana *Onward*. Anda cruzando.

— Foram lidos no dia 17 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João Joaquim Fernandes, com Francelina Maria de Jesus.

Richard Hanneton Conelly, com Emma Raymond Gates.

Manoel de Mendonça Ribeiro, com Maria Jacintha Pires.

Quintino José de Miranda, com Maria Lins Germ.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, com Maria Eulalia Ferreira.

Antonio Corrêa da Fonseca, com Cecilia da Costa.

Christovão Jacintho de Lyra Flores, com Francisca Severina Teixeira.

2.ª denunciação.

João Valentim Dias Vilella, viuvo de Maria do Carmo da Silva Buarque, com Delphina Candida da Silva Buarque.

José Timbros Pereira, com Maria Leopoldina da Conceição.

João Justino de Souza Freitas, viuvo de Vicencia Maria das Neves, com Josephina Maria Telves.

Julio Augusto Pereira da Silva, com Almerina Avelina Elvira de Jesus.

3.ª denunciação.

Ignacio Gonçalves Cafarina, quer se mostrar livre e desempedido.

José Xavier de Souza Fonseca, viuvo de Anna Joaquina de Oliveira, com Maria Olympia de Oliveira.

Eduardo de Azevedo Amorim, com Anna Leonor da Silva Pimentel.

Silvino dos Santos Lages, com Leopoldina Candida Catharina da Rocha.

— Repartição da policia. — Extracto das partes dos dias 17 e 18 de março.

No dia 16 do corrente foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Pedro de Souza e Manoel Silvino de Souza, para recrutas, e Manoel Joaquim de Farias, para em oito dias provar isenção do recrutamento. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Basilio Aranda e Manoel Gomes da Conceição, para correcção. A' ordem do do Peres, Manoel Corrêa de Sant'Anna, por crime de offensas physicas, e Lourenço Gomes, para recruta.

No dia 17:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Salustiano Pinto Corrêa, Elias Gomes Ferreira, Felisberto Vieira da Silva, Antonio Ignacio da Conceição, Euphrasio Alves da Rocha, Pedro da Silva Oliveira, Anastacio Alves da Silva, Zeferino Theodoro da Silva, Elias Pereira Dutra, Matheus Pereira, Valentim Soares de Oliveira e Carlota Lucia de Brito, vindos todos do presidio de Fernando. A' ordem do Dr. delegado da capital, Benedicto Francisco das Chagas, para recruta, José Hyppolito de Santa Rita e Vicente, escravo de Manoel Francisco Paredes, por briga. A' ordem do subdelegado do Recife, Aragão José de Vasconcellos, como suspeito de ser escravo. A' ordem do de S. José, José Felix de Mello e Leonardo Bezerra da Cunha, presos em flagrante por crime de ferimentos. A' ordem do da Boa-vista, João Raposo da Fonseca, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Antonio Marques de Carvalho, tambem para correcção. A' ordem do do Poço, Ignacio, escravo de Santos & Mello, por suspeita de estar fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, vindo dos portos do sul:

Osvaldo Rocha, Luiz Vieira de Rezende e sua mulher, J. V. C. Sodré e 1 criado, Wilhelm Frob.

Seguem para a Europa:

Antonio Luiz dos Santos, sua senhora, filho e filha, José Antonio Pinto Serodio, Custodio Mourinho da Silva, Pedro Trinoco, Antonio Pedro de Souza Soares, Bernardo José da Silva Guimarães, João Cavalcanti de Albuquerque, José Leopoldo Bourgard, João Manoel da Silva Araujo, Manoel José Monteiro Torres, Thomaz Comber, sua senhora e filho, José Clarel y Pujol.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindo da ilha de Fernando:

Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, soldado Florencio José da Silva, sua mulher e 2 filhos, 2 sargentos, 1 cabo, 7 soldados, 16 sentenciados, 1 menor a entregar ao Exm. presidente, João Augusto da Silva, Maria da Conceição Mello, 1 filha e 1 escrava, Margarida Anna Joaquina.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 16 de março:

Manoel Francisco Xavier de Araujo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José, anemia.

Anna Francisca do Livramento, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, apoplexia.

Joaquina Constança da Silva, Pernambuco, solteira, Santo Antonio, phtysica pulmonar.

José Francisco do Ó, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista, anasarca.

Lourenço, Africa, 45 annos, escravo, Recife, asphyxia por submersão.

Cecilia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, espasmo.

Wenceslão, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, diarrhea.

— 17 —

José, Pernambuco, 8 mezes, Recife, diarrhea.

José, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, espasmo.

Francelina, Pernambuco, 5 annos, S. José, espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Joaquim Candido dos Santos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Aggravante, Estevão de Albuquerque Montenegro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Assis.—Deram provimento.

Recurso crime.—Recorrente, Antonio Rodrigues Freire; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador [illegible].—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Assis e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Habeas-corpus.—Foi negado [illegible] pedido por Clementino de [illegible], e negou-se a soltura a Antonio José Campello [illegible] dos Santos, e Manoel [illegible].

Julgou-se improcedente a queixa [illegible] Belmiro Caldas [illegible]

Diligencia crime.—Com vista ao Dr. procurador geral:

[illegible] Moraes; appellado, Thomaz Antonio [illegible]

[illegible] julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes:—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Maria do Nascimento. [illegible]

Appellante, Severino Francisco da Costa; appellado, o juizo.

Appellante, [illegible] Francisco Xavier [illegible]

Appellante, o juizo; appellado, [illegible] Pereira [illegible]

Appellante, o juizo; appellado, [illegible] Gabriel [illegible]

Appellante, o juizo; appellado, [illegible]

Appellante, Theodosio Nazario de Mello; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Roberto Carlos de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Candido de Lira.

Appellante, José Antonio dos Santos; appellada, a justiça.

Appellações civeis.—Appellante, Secundina Francisca de Macedo; appellado, Antonio José Pestana.

Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, a fazenda; appellada, Maria Firmina do Rosario.

Appellante, a irmandade da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista da Cunha.

Appellante, Herculano José de Moraes; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:—A appellação civel.—Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações crimes.—Appellante, José Francisco de Paula; appellada, a justiça.

Appellante, Venancio José de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Idalino José da Luz.

A appellação civel.—Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Dr. Symphronio Cezar Coutinho.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Izidoro José de Sant'Anna Dias.

Appellante, Lucio de Oliveira Barros; appellada, Maria Francisca do Rosario.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações crimes.—Appellante, Roque José Nacional; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Barbosa de Lira.

As appellações civeis.—Appellante, Francisco Alves Monteiro Junior; appellado, Miguel dos Santos Coimbra.

Appellante, Silva & Pereira; appellada, a fazenda nacional.

Appellante Bazilisso de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações crimes.—Appellante, Manoel Firmino dos Santos Luna; appellado, Manoel Carlos de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Pereira Pinto.

Appellante, o juizo; appellado, João Pereira Lopes.

As appellações civeis.—Appellante, José Joaquim Rodrigues Guimarães; appellado, herdeiros de Francisco Fernandes Pinheiro.

Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, José Feliz Pereira de Burgos.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellado, Henriqueta Elisa Banks.

A 1 ½ hora encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido conservador.

O EXM. SR. SILVEIRA LOBO.

Quando o Exm. Sr. Silveira Lobo veio presidir esta provincia, um de seus irmãos escrevia a um amigo.

« Ahi vai o doudo do Chico acabar de desgraçar-se. »

Os factos vão confirmando a prophecia.

Com effeito, o tribuno exaltado *o liberal de todos os tempos*, que não trocava o *seu nome* por cem pastas de ministro o paladino das liberdades publicas—o Milon—começara quando ministro da marinha, a dar triste copia de si, mas ainda assim conservou tal ou qual dignidade. Um ministro não póde ser um regulo a seu arbitrio e capricho, os negocios graves se resolvem em conselho e a prudencia dos collegas, a presença do Imperador, a necessidade de justificar e colorir os actos, pesam até certo ponto o arbitrio, corrigem a insolencia e o desabrimento do despeito e paixão ruim. Essa foi a razão porque o Exm. Sr. Silveira Lobo não póde, como ministro, dar largas ao seu genio. E se conseguio passar por essa prova sem deixar desde logo conhecida sua rematada loucura, principiou, todavia, a *desgraçar se* como conseguiram demonstrar na camara os Srs. Ottoni, Pinto Lima, Junqueira, Godoy, Urbano e outros.

Alli não estava elle em seu papel, nem aquelle publico lhe convinha.

O actor tribado para a provincia, e para as villas sentia-se tolhido e acanhado na côrte « le gamin de carrefour n'est pas a son aise au grand jour du boulevard » o *jongleur* temia exibir-se, receando a queda e horrivel pateada.

E assim deixou de se mostrar a verdade e sabedoria do rifão:

« Se queres conhecer o villão, mette-lhe o cargo na mão. »

Para que essa verdade fosse demonstrada, a toda luz era preciso que viesse o Exm. Sr. Lobo presidir esta provincia. Aqui sim, o theatro lhe parecia apropriado, e bem previa o irmão, que a presidencia acabaria de *desgraça-lo*: o que não previo foi que a presidencia de Pernambuco, esse escolho horrivel, esse cabo das tormentas, esse Adamastor o conduziria directamente ao hospital.

Aqui o theatro era vasto e, infelizmente, adequado ao genio e caracter *do doudo do Chico*, como lhe chamava o irmão, porque só os seus impulsos o dirigiriam.

Logo ao chegar começou pelas protestações de justiça e imparcialidade apregoando que a sua missão era, de um lado fazer levantar um emprestimo voluntario ao thesouro por meio de emissão de apolices, e por outro erguer o enthusiasmo publico para creação de batalhões de voluntarios. Quanto a politica, dizia S. Exc., que se mostraria superior as suas exigencias, e que no tocante á eleição seria um regulador imparcial, mostrando-se assim fiel executor de sua doutrina de *primeiro liberal do imperio*; chegavam até em suas expansões intimas a fazer apreciações desfavoraveis ao partido do governo.

Quanto a agitação dos Srs. Borges, Thomé e Affonso, S. Exc. não dizia palavra—não deixando entrever o que em sua mente revolvia. Infeliz na consecução de seus [illegible] propositos, porque não conseguio levantar o emprestimo voluntario por emissão de apolices, nem erguer o enthusiasmo publico para creação de corpos de voluntarios, [illegible]

Não podendo tirar proveito da palavra [illegible] a Exm. Sr. Silveira Lobo [illegible] os dous agitadores principaes, Dr. Thomé e Dr. Borges, [illegible]

Então entrou em nova face a administração de S. Exc. [illegible]

[illegible] a delegados e subdelegados, [illegible] eleitoral.

[illegible]

[illegible] Logo, na organisação da chapa do primeiro districto para deputados, S. Exc. sem nenhum preambulo [illegible] consideração [illegible] primeiro d'aquelles senhores, que a esse respeito o consultava, impoz [illegible] o nome do Sr. João Teixeira !!! que estava longe do pensamento de qualquer progressista, e ainda menos do Sr. barão de Villa-Bella.

Este, porém, persuadindo-se da immensa vantagem que lhe resultaria da aceitação immediata do imposto candidato que, pensava elle, amordaçaria o faminto e sequioso Lobo, não lhe oppoz resistencia alguma, e passou alegre pelas forcas caudinas, apresentando aquelle candidato em nome do partido progressista, ainda que no circulo intimo da rua da Aurora lamentasse essa triste necessidade e ouvisse cabisbaixo as qualificações e commentarios desfavoraveis dos Srs. Silveira de Souza e Luiz Felippe, que se indignaram com semelhante candidatura, lançada depois a conta dos Srs. major Simões e barão de Palmares, como membros da commissão designada.

Foi nesse circulo que primeiro se qualificou de louco a S. Exc., pressagindo-se-lhe afinal a morada do hospital Pedro II.

(Continuar-se-ha.)

O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e a «Situação».

A proposito de defender S. Exc. o Sr. Silveira Lobo, aprouve á *Situação* occupar-se de mim, quando em verdade não me tenho involvido com a administração de S. Exc., a quem não devo nem favor nem contrariedade. O meu estimavel filho José Bento da Cunha Figueiredo Junior acha-se emancipado ha muito tempo, e escreve livremente por *sua* conta e risco. Póde a *Situação* jogar com elle as cristas como lhe parecer conveniente, deixando-me no meu canto por caridade.

Por mera cortezia devo uma satisfação á *Situação*, por haver-se dignado honrar a minha individualidade, fazendo della menção em suas columnas.

Quando o Sr. conselheiro Silveira Lobo foi nomeado presidente desta provincia, eu disse aos meus amigos:—que «Se S. Exc. não tinha mudado de indole ao vestir o fardão de ministro, faria sem duvida um governo justo; e era o que bastava.—

Os factos da nova administração, porém, vieram desgostar os meus amigos, que lançaram-me em rosto a minha innocente credulidade; mas eu não fiz mais do que dar-lhes o silencio por resposta... calava-me, com o pezar profundo de passar por mentiroso, não obstante ser eu inimigo jurado da mentira. E calava-me, como ainda me calo, porque não sei qual é a *verdadeira origem* do mal de que se queixam os ditos amigos; e eu costumo apreciar o *bem* ou *mal* em sua *fonte*, desprezando as apparencias. Se o Exm. Sr. Silveira Lobo tem sido fiel executor das *instrucções* dadas por quem o mandou para governar-nos,—como argui-lo? A obediencia é uma virtude, e o *emperramento* um vicio no dia d' hoje. O que fazer senão curvarmo-nos á lei do destino?

Ora, se eu devesse ou podesse pôr pêas a meu filho, que, como já disse, acha-se emancipado, de certo que elle não desperdiçaria o seu tempo em adquirir inimigos por amor de dizer verdades que ninguem quer ouvir e menos agradecer. Todos, a excepção de algum *exquisito*, conhece assaz—que a subservencia, a bajulação, a ductilidade, a ganancia, a impostura e o *grito* é que fazem fortuna na *época do mercantilismo politico*. Aos que não quizerem entregar-se ao desprezo ou ao martyrio, convem *destinere res ire quo vadunt*.

Mas que culpa tenho eu de que meu filho ainda moço, e menos experiente do que eu, não pense como um *fossil*—na phrase do Sr. Saraiva? Veja a *Situação* que a pena não deve passar da pessoa do delinquente. Deixe-me, pois, a *Situação*.

Se não disputo as glorias das administrações que antecederam e succederam as minhas, de cujos traços alias não me envergonho, para que comparações odiosas? A questão do preto Manoel já foi julgada a meu favor, até na civilisada França, onde a academia de medicina honrou mais o *Doutor Negro* do que eu honrei o preto Manoel, que afinal mandei para a cadeia, evitando uma sedição popular, sem comprometter a vida dos cholericos.

Se a *Situação* não tem mais nada com que me accusar, além do enorme crime de haver eu mandado fazer uma estrada empedrada com autorisação da assembléa provincial, devo dar-me por mui feliz, agradecendo lhe a pouquidade, e rogando lhe que não me involva em polemicas politicas, para as quaes me falta hoje absolutamente o tempo. Haja-se com meu filho; até porque achando-se actualmente um em Minas á testa de um periodico de opposição, e outro no Ceará, além de daqui, não terei eu costas bastantes largas e robustas para supportar as *tronchadas* que por causa delles quizerem dar em mim por culpa que não commetti. Peço misericordia á *Situação*.

Recife, 17 de março de 1867.

José Bento da Cunha Figueiredo.

Correspondencias

Srs. redactores.—Lendo o seu acreditado jornal n. 61, de quinta-feira preterita, deparei com uma correspondencia firmada pelo Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, em que este senhor, fortalecendo com a exhibição de factos reconhecidamente veridicos as asserções n'ella emittidas, relata ao publico as irregularidades, abusos e arbitrariedades praticadas pelo Sr. José Velloso Soares, locatario do trapiche—Companhia,—para com os recebedores dos assucares procedentes da provincia das Alagôas, reclamando, ao mesmo tempo, de quem competir, uma providencia no intuito de fazer cessar semelhante situação, que é sobremodo precaria aos agricultores d'aquella provincia.

Victima igualmente dos caprichos do Sr. Velloso, e soffrendo suas injustificaveis imposições, cumpre-me, como um dos principaes recebedores de assucar daquella procedencia, correr por meu turno a' impresa em defesa dos interesses dos meus committentes, [illegible] os factos omittidos na publicação [illegible] se reproduzem quotidianamente [illegible] trapiche, a despeito das reiteradas [illegible] prejudicações, ou dos respectivos correspondentes, reclamações que tem sido e continuam a ser desattendidas, se não despresadas pelo Sr. Velloso.

Como ja' foi declarado pelo Sr. Temporal em sua correspondencia, o trapiche—Companhia—póde [illegible] obter, devido talvez a' sua [illegible], ou ao mais escandaloso [illegible], o privilegio de ser elle o deposito exclusivo dos assucares enviados das Alagôas, devendo esta concessão [illegible] no fim de um tempo estipulado. Sem embargo, porém, de, segundo affirmam pessoas [illegible] e competentes, haver [illegible], o Sr. Velloso, soccorrendo-se sempre de seu privilegio, que é tão oneroso [illegible] agricultores [illegible] lucrativo para a sua algibeira, [illegible] problematica, [illegible] recebedores não [illegible] observancia [illegible] tremendas a absurda prerogativa, como a mais cega condescendencia para com as irregularidades praticadas naquelle trapiche, [illegible] elles, [illegible] de recorrerem [illegible] fiserem por isso expostos a [illegible] letras, [illegible] confiados!

O [illegible] daquelle [illegible] de [illegible] alli [illegible] prejuizos, [illegible] correspondentes, [illegible] rem aos seus constituintes uma conta [illegible] [illegible]

[illegible] provincia, com grave transtorno [illegible] das Alagôas, [illegible] obrigadas a descarregar [illegible] quando aquelles [illegible] bem lhes aprouver. [illegible] frequentes n'aquelle trapiche, e ainda [illegible] foi victima d'uma dellas a barcaça Gloria [illegible] propriedade [illegible] Paranhá, [illegible] cinco dias, [illegible] de outras desta provincia [illegible] anteriormente; e [illegible] ridade das armações [illegible] barcaças desta provincia [illegible] os emolumentos exigidos a's das Alagôas, [illegible] quando esta exige o trapiche [illegible] de 300 rs. por sacco, quando daquella [illegible] unicamente o de 80 rs.! Convem observar que em uma occasião mui recente, achando-se onze ou [illegible] escandalosa preterição, baixou o assucar cerca de 300 rs. por arroba, prejuizo enorme causado pelo Sr. Velloso aos agricultores alagoanos.

Na lista dos abusos praticados por este senhor avulta o de ter retido em seu trapiche os assucares de alguns recebedores, sob pretexto de que elles não se promptificam a pagar-lhe um novo emolumento tão arbitrario e injusto, como outros anteriormente estabelecidos! Alguns desses negociantes tinham em mão do Sr. quantias importantes superiores aos emolumentos exigidos; porém aquelle Sr., faltando a todas as considerações, não se pejou de os incluir no numero daquelles a quem era extensiva aquella medida grosseira, tacanha e só propria de pessoas de baixa extracção.

Ainda mais por haverem os Srs. José Antonio Candido de Lira e Francisco da Rocha Accioly Wanderley protestado contra as exigencias do Sr. Velloso, promoveu-lhes este Sr. uma perseguição tenaz, que teria sido funesta ao primeiro daquelles moços, se a lei e a rectidão de certa autoridade não o houvessem abroquelado contra as tentativas de um espirito orgulhoso e dissimulado.

Ao privilegio convertido em escandaloso monopolio deve-se a existencia de tantas arbitrariedades! Que alguem procure adquirir licitamente uma fortuna, para depois a legar a seus filhos, é nobre e louvavel; mas, que se dê largas a' avidez, desprezando certas considerações sociaes eminentemente respeitaveis, e abusando d'uma situação excepcional, isto merece graves exprobações.

Ninguem enchergue n'estas palavras, cahidas insensivelmente dos bicos da minha penna, uma allusão que possa ferir, ainda que de leve, a alheia susceptibilidade: inimigo de indirectas grosseiras, jamais usarei de armas tão perigosas. Feita esta declaração, que tem por unico fim collocar minhas palavras a salvo de qualquer interpretação ambigua e offensiva a quemquer que seja, concluo invocando dos poderes competentes uma lei, que conceda a's barcaças o direito de descarregarem onde lhes convier, para assim terminarem os abusos acima enumerados, além de outros a cuja publicidade procederei, se a isso for impellido por circumstancias imperiosas.

Recife, 18 de março de 1867.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Publicações a pedido

Desaquartelou no dia 16 do corrente, o 3º batalhão da guarda nacional do commando do tenente coronel Leal Seve, por ordem do Exm. conselheiro presidente da provincia.

Deus o tenha por muito tempo fóra do quartel, pelo menos em quanto não se retira delle, um homem que por sua inaptidão, o reduzio a tão lamentavel estado.

O Sr. capitão *Tosbas dos collarinhos em pé*, deve sentir muito a retirada do 3º batalhão do quartel, e por isto, receba os nossos sentimentos.

Um guarda nacional.

Attenção

Não serve de prova a resposta apparecida no *Diario* de sabbado 16 do corrente, sob o que dissemos da canalisação, que esta' em andamento no hospital Pedro II, em razão da resposta ser dada por pessoa interessada dessa obra.

Em nosso artigo pedimos a' camara municipal, que tomasse em consideração o que expendemos; a' mesma, pois, compete (querendo) conhecer da obra.

A cambôa das Barreiras, não secca de todo, como affirma o defensor da canalisação: diga antes, que por uma insignificante economia, não se faz a obra em direcção a' essa cambôa.

O rio Capibaribe em sua vasante secca em muitos lugares, e porventura a canalisação vai até o rio em sua final vasante?

Veremos.

Ninguem dira' certamente, que sera' preferivel fazer-se um canno de despejo na frente do edificio, atravessar a rua, passar por terrenos de marinha foreiros, e seguir até ao rio onde ha moradores em ambas as margens, a' uma cambôa com mangues, partindo a canalisação do fundo do hospital.

Tambem a canalisação póde ser feita para o lado do sul, onde o rio tem maior largura e onde as rampas não se fazem precisas.

Nada adiantou o defensor em dizer, que as rampas eram necessarias, afim do transito da rua não ficar impedido, porque ja' o dissemos.

A canalisação do gymnasio não serve de prova, porque não foram precisas rampas; e além disto o gymnasio é um hospital.

Dizer-se que tal esgoto sera' provisorio, durará até a execução do novo systema de limpeza; isto é conversa.

Se estará ainda esperando pela empreza Cambronne? E já não tinha o hospital a canalisação pelo systema dessa empreza? E porque a inutilisou e está construindo outra por novo systema? Sim, agora já não serve a empreza Cambronne!

Quando os proprietarios se oppunham a' esta empreza, os seus defensores soaram caraisas, defendendo a pela imprensa, dizendo-se que era a melhor do mundo.

Nada mais diremos: fiquem a canalisação e as rampas como quizerem.

Recife, 18 de março de 1867.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.

Emplastro idem.

Oleo idem.

Tintura idem de idem.

Xarope idem.

Vinho idem de idem.

Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MARÇO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Sabbado 16)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$000 por arroba [illegible]

[illegible] da desta provincia 1ª sorte—13$400 por [illegible]

Assucar mascavado purgado—2$200 por arroba.

Assucar mascavado (americano)—[illegible]

Cambio sobre Londres—[illegible] 25 d. por 1$000.

Frete do algodão para Liverpool—[illegible] e [illegible] por vapor ⅞ [illegible]

[illegible]

Algodão 1ª sorte—13$500 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 dyz. 25 d. por [illegible]

[illegible] 24 ⅞ d. por 1$000.

Frete Canal para ordem—30/ com primagem.

Idem Clyde—[illegible]

Silveira,

Presidente.

Macedo,

Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo do mez proximo vindouro, a 10 % ao anno, e de maior prazo até seis mezes a 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o prazo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 de março	475:562$254
Idem do dia 18	26:113$741
	501:675$995

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	234	
		234
Volumes sahidos com fazendas....	118	
« « « generos....	78	
		196

Descarregam hoje 19 de março.

Barca ingleza—*Fleming*—bacalhão.

Patacho nacional—*Jaboatão*—barricas abatidas.

Barca ingleza—*Willem*—carvão.

Barca nacional—*Idalina*—charque.

Barca portugueza—*Sympathia*—idem.

Polaca hespanhola—*Florest*—idem.

Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.

Escuna austriaca—*Helena*—idem.

Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

Patacho holsense—*Maria Elizabeth*—idem.

Patacho inglez—*Isabela*—farinha de trigo.

Patacho inglez—*Harriet*—bacalhão.

Brigue portuguez—*Movimento*—varios generos.

Importação.

— Barca nacional *Santa Maria*, entrada de Montevidéo, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

3527 quintaes de carne secca, 50 couros, aos mesmos.

— Hiate nacional *Paquete de Propriá*, entrado de Penedo, consignado a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

128 saccas de algodão, 150 ditas milho, a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Vapor francez *Extremadure*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte:

1 caixa objectos de toillet, 1 dita tapetes, 1 dita calçado, 1 dita roupa, 4 ditas conservas, a Osmin Lpost.

20 caixas queijos, a A. A. Gomes.

20 ditas ditos a T. A. Fonseca.

115 ditas ditos, a Tasso & Irmãos.

17 ditas ditos, a J. Pote & C.

30 ditas ditos, a Dumont.

17 ditas ditos, a Corga Junior.

11 ditas ditos, a V. F. da Costa & Filho.

1 dita agulhas, a Mello Lobo & C.

1 dita conservas, a Mendebone.

2 ditas sedas, a Manoel & C.

3 caixas tecidos de algodão, 3 ditas confeições, 3 ditas fitas de seda, a Wyndelman & C.

4 barris e 8 meios ditos vinho, 1 dito aguardente, a F. Dubany.

1 caixa tecido de seda, a Carneiro & Nogueira.

2 ditas sanguesugas, a Caers.

12 ditas e 5 barris vinho, 3 caixões cha superior a Schaffer & C.

1 caixa calçado, 2 ditas sedas e chapeos, 1 dita livros, 1 dita amostras de pannos, a ordem.

4 ditas objectos diversos, a I. Maguin.

2 ditas ditos ditos, a Sowe Lesal.

2 ditas artigos de selleiro e legumes seccos, a Bouageois.

3 ditas ditos de Paris, a Vaz & Leal.

1 dita livros, a José N. de Souza.

2 ditas tecidos de algodão, a F. Sauvage.

1 dita calçado, 1 dita modas, a L. A. Siqueira.

1 dita papel e camisas, a Oliveira, Filho & C.

1 dita quinquilharias e mercadorias, a Burle & C.

1 dita gravatas, a I. Neto & C.

1 dita perfumaria, 1 dita tecidos e mercadorias, a José A. Gomes.

3 ditas chapeos de palha, sedas e flôres artificiaes, a Christiani & Irmãos.

3 caixas livros, a G. Laillbacar.

1 dita artigos de Paris, a Manoel I. R. e S. & Genros, e 3 ditas sanguesugas, aos mesmos.

1 dita joias falsas, a Mello Lobo & C.

3 ditas sanguesugas, a J. P. Sirodio.

1 dita artigos de toillet, ao barão da Villa Bella.

1 dita luvas e mercadorias, a viuva Leconte.

4 ditas fitas de seda e artigos de Paris, a L. José Ferreira.

1 barril vinho, ao consul francez.

4 caixas brim de algodão e mercearias, a Alves Hamburger.

1 dita couros, a D. José F.

1 dita tecidos, a J. F. Lopes.

1 dita confecções, a Arantes & Lira e 2 caixas calçado.

1 dita chocolate, a S. Maurer.

6 ditas queijos, J. J. Alves.

19 ditas ditos a Silva & Joaquim Felipe.

1 dita imagem de madeira, a José da Silva Loyo & C.

15 ditas queijos, a C. A. Sodré da Motta.

3 ditas sanguesugas, a D. A. Matheus.

4 barris e 13 caixas vinhos, a L. Pueche.

2 caixas tecidos, a A. Castro & C.

1 dita mercearia, a Camara & Guimarães.

1 dita confeições e artigos de Paris, a L. de M. G. Ferreira.

6 ditas joias, relojoaria, a Lehman freres.

1 dita mercearia e joias falsas, a Monteiro & Irmãos.

4 ditas pannos, brins, fazendas de seda etc., a Monbaud & C.

1 dita joias, a Hyvernat.

1 dita livros e papel pintado, a J. W. de Medeiros.

2 ditas tecidos de algodão, de seda e amostras, a Keller & C.

1 dita tecido de lãa e seda, a Magalhaes & Irmão.

4 ditas joias, fitas e mercearia, a Md. Rosa Adour.

1 dita modas, a R. da N. Saldanha.

1 dita jornaes, a T. freres.

1 dita ornamentos de igreja, a Marques Barros & C.

10 ditas conservas, peixes e pentes, a Oliveira Filho & C.

— Hiate nacional *Protector*, entrado da Parahyba, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

25 toneladas de ferro velho, 18 caixas ferragens diversas, 1 dita forçados, 4 ditas machinas de cortar capim, 8 barricas escovas, 5 folhas de forja, 60 moitões de madeira, 1 caixa louça para telegrapho, 2 ditas escovas, 12 volumes ferragens, 8 rebolos de amolIar, 6 carros de ferro e 1 guincho; a W. Martineau.

— Barca ingleza *Flectwing*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

3480 barricas bacalhao; aos mesmos.

Exportação.

do dia 14 do corrente.

— Patacho brasileiro *Bemfica*, carregou para o Rio Grande do Sul, 300 saccos e 280 barricas com 6631 @ e 28 @ de assucar branco, 30 barricas com 622 @ e 10 @ de dito mascavado.

— 15 —

— Brigue brasileiro *Infeliz*, carregou para o Rio da Prata, 1390 barricas com 10,057 @ e 20 @ de assucar branco.

— Brigue brasileiro *Esperança*, carregou para o Rio da Prata, 683 barricas com 6733 @ 16 @ de assucar branco e 350 ditas com 1879 @ e 14 @ de dito mascavado.

— Sumaca hespanhola *Nova Carlota*, carregou para Barcelona, 631 saccos com 3197 @ e 2 @ de algodão.

— 16 —

— Brigue inglez *Simplex*, carregou para o Canal, 4200 saccos com 21,000 @ de assucar mascavado.

— Patacho inglez *Mary*, carregou para Greenock [illegible] saccos com [illegible] @ de assucar mascavado.

— Galera [illegible], carregou para Liverpool [illegible] saccos com [illegible] @ de assucar mascavado.

— [illegible] carregou para o Rio da Prata, [illegible] barricas [illegible] assucar branco [illegible] dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS

Rendimento do dia 1 a 16 de março	33:801$316
Idem do dia 18	3:452$500
	37:253$816

PRAÇA DO RECIFE

16 DE MARÇO DE 1867.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal. (*)

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se á 24 ½, 24 ¾ e 25 d. por 1$000; sobre Paris de 390 a 395 rs. por fr.; sobre Hamburgo a 730 rs. por m/B; e sobre Lisboa de 115 a 118 por % de premio; subindo o valor dos saques effectuados nesta semana a £ 100,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 14$000 a arroba, o de Maceió posto a bordo a 14$000, ultima venda de primeira sorte, e o da Parahiba tambem posto a bordo de 14$800 a 15$000.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 3$800 a 4$500 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$300, e mascavado purgado de 2$300 a 2$600, e o bruto de 2$000 a 2$200.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 70$000 a 72$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 156 a 160 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India de 3$050 a 3$400 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$900 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 18$000 a barrica, e a retalho de 17$000 a 18$500.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 rs. a arroba.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore vendeu-se de 22$000 a 25$000 por barrica; a de Trieste de 25$000 a 27$; e a do Chile de 9$ a 9$500 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, inclusive dous carregamentos vindos esta semana, 600 barricas da primeira, 9,000 da segunda, e 14,000 saccos.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 4$800 a 5$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$600.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 700 a 800 rs. a libra, e a franceza a 500 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$400 a caixa.

PASSAS.—Idem a 4$000 e 4$500 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$600 a arroba.

VINAGRE.—Idem o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 180$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 170$000.

VELAS.—As de composição venderam-se de 580 a 600 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, para Liverpool ⅜ a 9/16 d. por libra 5 % á vela, ⅞ 5 % a vapor; do lastro para Liverpool 15/ 5 %; do assucar para o Canal 30/ 5 % a 30/ sem primagem; 35/ 5 % carregando em Maceió, e do algodão, carregando no mesmo porto e no da Parahiba 5/8 5 %.

(*) Por ter sahido com alguns erros essenciaes, repetimos a presente Revista.

A Redacção.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro—20 dias, corveta a vapor americana *Onward*, commandante Pierre Gerand.

New-York—40 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José Adelino Carneiro da Cunha, equipagem 9, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—vapor brasileiro *Moleque*, capitão José Duarte das Neves, em lastro.

Greenock—patacho inglez *Mary*, capitão Conden, carga assucar.

Rio da Prata—brigue argentino *Volante*, capitão Rieira, carga assucar.

Rio de Janeiro—hiate portuguez *Pensamento*, capitão Antonio Lopes Franco, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José dos Passos Guimarães, por seu advogado me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz Francisco José dos Passos Guimarães, que sendo-lhe Lourenço Luiz das Neves—auzente — devedor da quantia de 516$950 reis importancia da letra de terra junta vencida em 13 de janeiro de 1862, correndo juros de um e meio por cento ao mez, que achando-se a mesma letra a prescrever em face do codigo commercial, requer o supplicante para interromper a mesma prescripção. Nestes termos requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto marcando dia e hora, para ter lugar a inquirição de testemunhas sobre a ausencia do supplicado, em lugar incerto para que depois de provada seja julgada por sentença e proseguir-se nos mais termos da lei— assim pede a V. S. lhe defira e receberá mercê.—Teixeira de Sá— E n'esta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.

Recife, 19 de dezembro de 1866.— Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho, foi feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto— Na mesma data retro nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o supplicante por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão subscrevi.— Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque, Antonio Alves da Fonceca Junior, João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:— Hei por justificada a ausencia e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida pagas as custas [illegible]. Recife, 11 de fevereiro de 1867.— Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo cito [illegible] supplicado para que dentro do dito praso [illegible] por si ou por seu procurador, allegando e provando [illegible] justo o que for

a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido do dito justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de fevereiro de 1867. — Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

São convidados os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco á se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, nas casas do Banco á rua do Trapiche n. 34.

Recife, 16 de março de 1867. — O presidente da assembléa geral.

Visconde de Camaragibe.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá, n. 16; afim de se providenciar no sentido de não reproduzir-se a falta de agua nesta cidade, devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realizar-se-há a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficão de novo convocados segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Não se tendo reunido no dia 15 do proximo passado numero sufficiente de accionistas para ter lugar a assembléa geral ordinaria da companhia Pernambucana, são de novo convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 23 do corrente as 12 horas da manhãa no primeiro andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir o disposto no art. 19 dos estatutos certos de que sera' valida qualquer determinação tomada pelos mesmos Srs. accionistas que se acharem presentes qualquer que seja seu numero, conforme determina o art. 26 dos mesmos estatutos.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa-se comprar vinte e duas arrobas e vinte libras de polvora fina para supprimento do laboratorio pyrotechnico, e bem assim duas pás de ferro e duas enchadas do Porto, para o forte de Itamaraca; obrigando-se o vendedor da polvora abota-la naquelle laboratorio. Os proponentes entregaram suas propostas acompanhadas das amostras com seus preços, na sala do conselho no dia 21 do corrente às 11 horas do dia.

Arsenal de guerra 15 de março de 1867.

Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta,
Capitão director interino.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Não tendo havido praça do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara no dia 15 do corrente, foi transferida para o dia 19, a arrematação da escrava Paulina, crioula, de idade de 35 a 40 annos, avaliada por 450$000 e que vai a praça por execução de Domingos Alves da Costa, contra João Prospero.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867. — O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm Sr. inspector interino desta thesouraria se faz publico que as pessoas que compraram apolices da divida publica e de que se deram conhecimentos de ns. 1 a 34, podem requerer a esta thesouraria a entrega das ditas apolices em substituição aos referidos conhecimentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de março de 1867.

Pelo official maior,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Medicamentos.

Banha, libra.
Salsa parrilha contusa.
Bismuth.
Assucar candi.
Gomma arabica.
Oleo de amendoas doces.
Oleo de amendoas puro (inglez).
Emplastro confortatuvo.
Figado de enxofre.
Massa caustica.
Agua raz.
Iodureto de potassa.
Sabugueiro.
Raiz de althea.
Parietaria.
Raiz de espargo.
Sementes de linho inteiras.
Dito em pó.
Mostarda inteira.
Losna.
Raspas de viado.
Camphora.
Macella.
Gomma de batata.
Flor de enxofre.
[illegible]
Agua ingleza de Lisboa.
Le Roy vomitorio.
Idem purgante.
Pós de Rogé, frasco.
Pastilha de [illegible] vidro.
Xarope de Forget.
Dito de ponta de [illegible].
Pilulas de [illegible].
Magnesia [illegible].
Xarope peitoral inglez.
Oleo de vermifugo.
Dito de figado de bacalhão.
Pilulas de Alissom.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife [illegible] de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas a que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas abaixo mencionadas, [illegible] conformidade do art. 48 § 8 e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
[illegible] de Luna Costa, filha de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz;
Emilia Pereira, filha de Maria [illegible] Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
[illegible] Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico para conhecimento de quem convier que do 1.º de abril proximo em diante principia a vigorar o regulamento do correio, approvado pelo decreto n. 3443 de 12 de abril de 1865 na parte em que não se achava ainda em execução artigos additivos de que tratam os decretos ns. 3532 —A— de 18 de novembro de 1865, e 3675 de 27 de junho de 1866, e instrucções respectivas. Deixará por tanto de segurar cartas para as provincias do Imperio, mas em substituição dos seguros registrará não só qualquer expecie de correspondencia, como tambem cartas com valores declarados.

Para as agencias porem continuarão a ser admittidos seguros em quanto o contrario não fôr determinado. — Correio de Pernambuco 12 de março de 1867.

O Administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43.	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua de Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$500
Becco das Carvalhas.	
Dita n. 5.	150$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 16 h	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94.	[illegible]
Sitio do Forno da Cal n. 5.	[illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de março de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Shamon*, para os senhores abaixo declarados:

Adriano Xavier Pereira de Brito, Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Guilherme Muniz de Souza, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, João de Freitas Barbosa, José Moreira da Silva Pinho.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registadas vindas do sul pelo vapor inglez *Shamon*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Fabio [illegible] Leão, Francisco Affonso Ferreira, Dr. Francisco Carlos Brandão, João Candido Pessoa [illegible].

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA [illegible]

Quinta feira 21 [illegible]

[illegible]

A primeira representação da comedia [illegible] original do Sr. Cesar de Lacerda

[illegible]

Personagens. [illegible] de Andrade. [illegible] Walmore. [illegible] João de C[illegible]. O major Costa. O Dr. Costa. [illegible] João. [illegible]

Cicilia. Falco. [illegible] Julia. Sr. C. de Lacerda. Peregrino. Thomaz. [illegible] Santa Rosa. Guimarães.

A comedia proverbio em 1 acto [illegible]

Não ha fumo sem fogo.

Personagens. [illegible] André, guarda livros. Tia Rosa. [illegible]

As pessoas que pretenderem camarotes ou bilhetes podem [illegible]

AVISOS MARITIMOS.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panamá, Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e cargas para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Shwie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornecem-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor [illegible], commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demorá do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 19; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. escriptorio no Forte do Matos n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

PARA

Maceió escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos do sul o vapor *Pirapama*. Recebe carga até o dia 29 Eucommendas, passageiros e dinheiro a frete ate as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita bravidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para [illegible]

Seguirá com a possivel presteza o patacho [illegible] VOLANTE, capitão Travassos, por ter [illegible] a maior parte do seu carregamento; para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes [illegible] primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

[illegible]

[illegible] Buenos-Ayres

[illegible]

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel a [illegible] portugueza *Nova Fama II*, de [illegible] por ja' ter parte de seu [illegible] para o resto a passageiros [illegible] commodos trata-se a' r[illegible] ou com o capitão a bordo.

LEILÃO

[illegible]

LEILÃO

O agente Pontual vendera' em leilão [illegible] de quem pertencer o seguinte:

1 elegante victoria ainda não servida para um ou dous cavallos.
1 carro (pechincha) e arreios.
1 cabriolet americano de 2 rodas e arreios.
1 carroça e um boi.
1 cavallo para cabriolet ou carro, grande, bonito e gordo.
1 [illegible] bem feito e gordo.
[illegible] valio.

HOJE.

O leilão será effectuado no largo do Corpo Santo em frente a Associação Commercial as 11 horas.

LEILÃO

De moveis, vidros, prata, ouro etc.

(Liquidação.)

Cordeiro Simões por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de trastes novos e usados, vidros, prata e ouro, isto

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De moveis usados e de um carro americano de 4 rodas

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta do Sr. Americo F. S. de diversos moveis usados e de outros muitos objectos de gosto os quaes serão vendidos pelo maior preço afim de fechar contas de vendas.

Na mesma occasião vendera' em frente o armazem um carrinho de 4 rodas com 2 assentos com coberta.

LEILAO

De uma taberna.

O agente Pontual levará novamente a leilão a taberna sita á rua do Rosario estreita n. 18, penhorada aos Srs. Braz & Lourenço, pelo Sr. João Martins de Barros e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio

Quinta-feira 21 do corrente as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão ver o mandado da avaliação da armação da taberna e de todas as mercadorias nella existentes, á rua da Cruz n. 62, primeiro andar, escriptorio do mesmo agente, das 9 da manhãa as 4 horas da tarde.

LEILÃO

De livros impressos.

Quinta-feira 21 do corrente as 10 horas.

O agente Marques fará leilão de diversas obras de direito, litheratura, madicina, as quaes serão vendidas pelo maior preço por conta e risco de quem pertencer

Rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

Casado em 9 de março de 1867 no engenho Boa-vista. Theodoro Christiansen e D. Francisca de Souza Leão. Residencia na Passagem da Magdalena.

Não ha cartões.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 22.

Acham-se-á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 7ª e 1ª da 8ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (11ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Curso de lingoa franceza.
— **de philosophia.**
— **de geographia e historia.**
— **de rhetorica e poetica.**

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia; de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se um sitio perto da cidade e um andar de um sobrado com bastantes commodos: a tratar na rua Velha n. 27.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Escriptorio — á rua do Imperador n. 42.
Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

[illegible]

Trocam-se

[illegible] notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na rua da Independencia n. 33.

[illegible]

— Precisa-se fallar com os Srs. [illegible] Gomes Mello e Antonio Feliciano Rodrigues Bello, no [illegible] do Paraizo n. 10.

[illegible]

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 8.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS [illegible] sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos [illegible] Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NOVA REMESSA DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55.

Chegou de Paris, como se esperava, em lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria redução já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos derem suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas en commendas.

— Em uma casa de familia fornece-se comida para fóra, com muito asseio e promptidão sendo as comidas muito bem feitas e com todos os temperos necessarios, havendo alem disso a vantagem de se mandar nas casas que quizerem pelos portadores da familia: [illegible] rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar; na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com mais gosto e perfeição do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de 900$ a juros dando-se por segurança uma escrava que lava, engomma e cosinha bem, ficando os serviços da escrava pelos juros: quem tiver annuncie.

— Aluga-se um moleque com 18 annos de idade para criado de casa: procure na Soledade defronte do palacio episcopal casa do tenente-coronel João Valentim Villela.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

AGENCIA

de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os Srs. conselheiros para se reunir em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 20 do corrente mez pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo 16 de março de 1867.

Domingos José de Amorim,
1º secretario.

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

Aviso ao publico.

O abaixo assignado faz saber á quem possa interessar que uma procuração que passou ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago na villa da Escada, no dia 9 de fevereiro de 1867, desta data em diante ficará sem effeito, bem como toda e qualquer que por elle apparecer assignado.

Recife 20 de março de 1867.

José da Costa Bahia.

— Manoel Alves Ferreira vai a Europa tratar de sua saude, levando em sua companhia Rita de Cacia Rezende. Deixa por seus bastantes procuradores, e encarregados dos seus negocios, em 1.º lugar e seu socio o Sr. Manoel Ferreira Bartholo em 2.º lugar o Sr. José da Silva Loyo, e em 3.º lugar o Sr. Francisco João de Barros.

— Precisa se de dous trabalhadores de padaria na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama que seja escrava, que consinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, loja de miudeza.

Attenção.

No sitio do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no Pombal, ha para vender uma excellente bomba, de um systema inteiramente novo, para cacimba de qualquer profundidade. Esta bomba, além de outras muitas vantagens, offerece as de poder ser tocada facilmente por uma só pessoa, tirar uma grande quantidade d'agua, e de ser de um machinismo muito simples e duravel; a tratar no referido sitio com José de Penna Guimarães.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua do Codorniz n. 8.

Caxeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Direita n. 72.

Pedido.

Ao Illm. Sr. inspector da alfandega para conceder guias as barcaças que conduzem assucar da provincia das Alagoas, para qualquer trapiche ou armazem alfandegado conforme determina a lei, visto ter finalisado no dia 17 do corrente, o encantado privilegio que os obrigava a descarregarem no trapiche denominado Companhia com grave prejuizo dos agricultores, e atrazo no expediente, somente em proveito do locatorio administrador, o bem conhecido Sr. José Veloso Soares, emquanto os mais trapiches percebiam 80 rs. por cada sacco de emolumentos, o Sr. Veloso, a titulo não sei de que recebia 310 rs. daquelles que eram obrigados ali descarregarem, e ultimamente teve remorsos de consciencia, reduzio a 240 rs., pagos antes da sahida dos saccos, os quaes ficam embargados a sua ordem até real embolso, o que julgo ser crime, por estes o quellio não pertence contra a vontade de seu dono.

Attenção.

Acaba-se de abrir na rua do Crespo n. 7 A, o [illegible] denominado Loja de Paris [illegible] grande e variadissimo sortimento de [illegible] cambraias, casemiras, basquinas e todo e qualquer artigo tendente a uma loja de fazendas finas e novidades propriamente para senhoras, e o dono deste estabelecimento deseja merecer a protecção do respeitavel publico e principalmente [illegible]

[illegible] (escriptorio).

Ama.

Precisa-se de uma ama que faça o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Torres n. 14, 2º andar.

Attenção.

Acha-se fugida desde o dia 9 do corrente mez, a escrava mulata de nome Isabel, representa 40 annos, é baixa, grossa, cabellos um pouco corridos, peitudo, anda calçada, esta mulata foi escrava do Sr. do engenho Retiro da comarca de Goianna, e vendida na cidade do Recife, pelo Sr. João Pereira Moutinho, roga-se a quem a pegar ou della tiver noticia; o favor de dirigir-se ao largo do Parizo n. 14 que será gratificado. Prevenindo-se tambem o referido Sr. de engenho, caso ella appareça ou della tenha noticia o obsequio de communicar-me.

José Pedro Gago de Miranda.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade só para cosinhar, varrer casa etc., em casa de um homem solteiro: na rua Direita n. 45 loja.

— Offerece-se uma senhora de bons costumes para cosinhar em casa estrangeira ou de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua de S. José n. 48.

— A pessoa que annunciou precisar de 900$ a juros com segurança em uma escrava, dirija-se a rua do Apollo n. 4.

AMA

Precisa se de uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

— José Antonio Pinto Serodio, retirando-se para fóra do imperio não teve tempo de despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, e por essa falta involuntaria pede desculpa.

— José Leopoldo Bougard, não podendo pela rapidez de sua viagem, despedir-se de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente, offerecendo o seu fraco prestimo, em qualquer parte em que se achar. Declara ao mesmo tempo que nada deve nesta praça quer por titulo commercial ou particular.

Recife, 17 de março de 1867.

— O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte que é empregado no arsenal de marinha, e morador na travessa de Santo Amaro (cidade nova) em um sitio das Almas; queira-ter a bondade de fallar com o abaixo assignado: a rua da Camboa do Carmo n. 4, ou na alfandega as horas do expediente.

Basilio Baptista Furtado.

Attenção.

O abaixo assignado faz publico que o unico liquidatario da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., é o Sr. Guilherme Jorge da Motta.

Recife, 16 de março de 1867.

Prudencio de Oliveira Pimentel.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé, o escravo Loiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de ardar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio, atratar na rua Larga do Rosario n 34, botica.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava; na rua dos Martyrios n. 17.

— João da C. Bravo, retira-se para Lisboa pelo Rio de Janeiro.

— Frederico A. Wegolin, cidadão suisso, vai a Europa.

— Offerece-se para ama de uma casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia, uma parda de afiançada conduta, sabendo perfeitamente fazer tudo o que diz a uma casa, de portas a dentro; quem apretender dirija-se a rua do Vigario n. 18, 1º andar.

ALUGA-SE.

O primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, excellente para escriptorio; atratar no mesmo.

Club do Recife

Domingo 24 do corrente ha reunião de familia.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

Pedido.

Pede-se aos Srs. Virginio Justiniano dos Santos, José Candido Saraiva, João Cabral Correia, João Alves da Cunha Rego, Manoel da Silva Jacome [illegible] a bondade de [illegible] rua estreita do Rosario n. 34, a negocio que [illegible]

Procuradoria.

O solicitador Pedro Alexandrino de Couto Machado, mudou a sua residencia para a rua estreita do Rosario n. 34, [illegible] procurado para os misteres de sua profissão no foro desta cidade. Encarrega-se de [illegible]

JORNAES

[illegible]

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Joaquim José Gonçalves

... do Minho em Braga, e sobre outras praças em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapiche n. 16.

acham-se os seguintes depositos

De E. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De R. A. Weef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AMA

Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para tres pessoas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados: no armazem Baliza.

— A' 11 de fevereiro ultimo, fiz publicar por este *Diario* um annuncio pedindo ao Sr. Salvador Coelho de Drummond, que exhibisse os titulos que tivesse que lhe dão (como me consta dizer o Sr. Salvador) o direito de propriedade em parte ou no todo de uma casa terrea n. 29, que agora está apagada, sita na rua do Amparo desta cidade de Olinda, cuja casa fora hypothecada pelo mesmo pai do Sr. Salvador o Sr. José de Mello Cesar de Andrade ha quasi 20 annos, por escriptura publica e como até esta data, nem titulos, nem uma só palavra tenha o Sr. Salvador dito a tal respeito, é visto portanto eu que o Sr. Salvador não tem taes titulos e que a casa está muito bem hypothecada e é fora de duvida que pertence ao casal do pai do Sr. Salvador, a quem o abaixo assignado concede 8 dias de espera para o Sr. Salvador apresentar esses titulos, se os tiver, e findo o prazo marcado sem que o Sr. Salvador apresente titulos não poderá depois allegar mais nada em juizo ou fora delle.

Cidade de Olinda, 15 de março de 1867.

Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero junto á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Roubaram, no dia 9 do corrente das 7 ás 9 horas da noite, da casa de Bernardo da Silva Guimarães, na rua da Bicca de S. Pedro em Olinda, os seguintes objectos: 1 correntão de ouro com 40 oitavas; 3 pulceiras de dito uma com 12, outra com 7 e outra com 5 oitavas; 1 par de brincos de dito com 3 diamantes; vara e meia de cordão fino, e vara e meia de colar; vara e meia de trancelim fino; 1 rosario pequeno; 6 pares de rosêtas; 3 alfinetes de peito para senhora: 1 par de botões de punho; 1 volta de corallinas brancas e outra de ditas encarnadas encastoadas em ouro; 8 annelões com 4 diamantes cada um; 1 medalha lavrada, com 2 diamantes; 1 paliteiro de prata lavrada; 1 corôa grande de dita; 1 bandeira para menino Deus, de dita; 6 colheres de sopa; 2 pares de brincos com pedras brancas; 1 pulseira com crysolitas; e uma sedula da Caixa Filial de 50$000 firmada nas costas por Dondon; dá-se 100$000 á quem descobrir o ladrão e guarda se segredo.

— O senhore que annunciou dar 600$ ou 900$ com segurança em uma escrava cosinheira e engommadeira, dirija-se ao Varadouro, em Olinda, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

— Furtaram pela madrugada de 16 do corrente, no sitio do Cafundó uma vacca côr de laranja, une as pontas em tanto combuca. Pede-se a pessoa a quem fôr offerecida de apprehende-la e leva-la ao mesmo sitio, na estrada de João de Barros, onde será recompensado por José Carlos Ferreira.

Por 25$000.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62, da rua da Guia, pintado de pouco e esteirado; e trata-se no mesmo andar.

— Aluga se, para familia, o 1º andar da casa n. 32, á rua estreita do Rosario, é muito fresco, aceiado, tem agua, gaz e esgoto ás aguas: na thesouraria das loterias.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: a rua da Roda n. 27, 2º andar.

Attenção

O abaixo assignado morador no districto do Verde termo do Bonito, tendo de vender o seu engenho conhecido por Levas, e retira-se desta provincia não se considerando dever nada a pessoa alguma tanto-se preço como no ... por isto roga a qualquer pessoa que tiver titulos assignados por elle apresente-se no prazo de quinze dias, ... quer fazer promplo pagamento. Engenho Levas 16 de março de 1867.

Felix Ferreira de Castro.

— ... Alexandre, Francisco Alexandre, e Salvador Alexandre, subditos italianos, retiram-se para a Europa.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela á rua do Cabugá n. 16, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura. Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Boa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura a tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
...
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos.

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	»	(14	»)
433	»	(16	»)
487	»	(18	»)
541	»	(20	»)
650	»	(24	»)
812	»	(30	»)

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysopes idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes ...
Cruzes para procissão com ...
Varas, alcaixeiras para ...
Estes objectos todos ...

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser ... e que por conseguinte os galões ... chamados de ouro são de prata dourada, ... de metal dourado ... cobre dourado, e como tal confundir ...

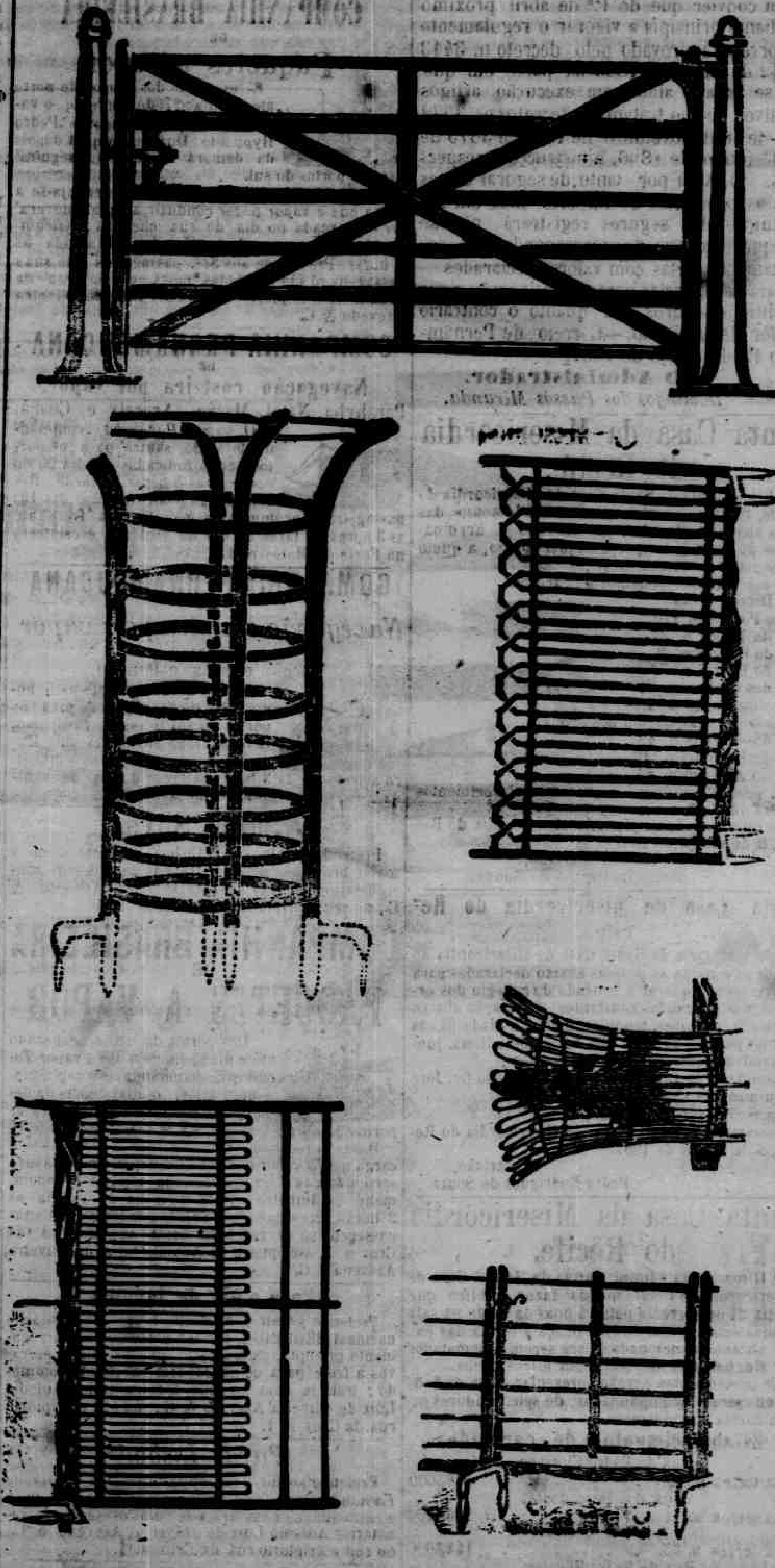
LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D. N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá ...

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem já algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Portinhas de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, etc.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61—Caes do Apollo—N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, caes do Apollo n. 61, onde continua a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se ... dividida em tres secções ...

Xarope e pasta de Seiva
...
Preparações mui recommendadas pelos sabios medicos de Paris ...

34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇAO

Precisa-se alugar um escravo que seja bem parecido e de boa conducta ...: na rua do Imperador n. ...

Attenção.

O abaixo assignado ... todas as pessoas que se acham devendo seus debitos na loja da rua Nova n. 30, pede que venham pagar dentro do prazo de 15 dias a contar da data desta, do contrario verão seus nomes por extenso declarados por este mesmo jornal. Recife 16 de março de 1867.

José Antunes Guimarães.

Charutos delicias e parisiences.
A 3$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

— Do se boles de vendagem a tostão e pataca: na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Gamelleira

O professor publico de Gamelleira (freguezia de Serinhãem) accedendo a alguns pedidos que lhe ha sido feito, não só neste anno como no passado, tem resolvido abrir em casa de sua residencia, das 4 horas da tarde em diante, nos dias uteis, e mediante modica gratificação mensal, um curso particular de instrucção primaria do 1.º e 2.º grão, para aquellas pessoas que por sua idade maior, de 15 annos ou por outro qualquer impedimento não poderem frequentar a escola publica.

O mesmo professor presta-se tambem tomar lições por casas particulares áquellas pessoas de ambos os sexos que desejarem aprender a grammatica nacional, arithmetica, doutrina, etc. etc.

E' tão vantajoso o offerecimento do referido professor, principalmente para aquelles senhores de engenho que morarem distantes do povoado, que escusa-se elle de accrescentar aqui algumas considerações a respeito.

Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no dito povoado em casa de sua residencia.

BRILHANtes, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Caougá loja de joias.

— Na typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Colloço, á rua do Imperador n. 79, entregam-se aos Srs. assignantes as formas que se acham impressas das *prelecções de direito internacional, etc.*, pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.

= O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia ... de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AOS SRS. ACADEMICOS

20 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados e de gosto.

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por	60$000
Diccionario do contencio commercial, por Masoré, 1 vol. em folio	6$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	7$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	6$000
Ditos dito dito, por [illegible], 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por [illegible], 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol.	1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorias.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de	30$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se á concurrencia publica, convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Está [illegible] completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços [illegible] reduzido possivel. Compram-se joias usadas, [illegible] obras de ouro velhas, incumbe-se de qualquer encommenda [illegible] concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Cadeia até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfinete de ouro com camapheu; a pessoa que achou queira restituir ditos objectos póde levar á rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— Na rua da Cruz n. 9, terceiro andar, precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para duas pessoas mais que tanto engommado como a cosinha seja com perfeição, paga-se bem e prefere-se escrava.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 36, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos forenses, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna e que tenha de 14 a 15 annos de idade: na rua estreita do Rosario n. 40

— Precisa-se alugar um preto, ou preta ja de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 14 annos para serviço de casa: na rua do Imperador n. 30.

LIVROS

PARA OS

ESTUDOS ACADEMICOS.

Livraria Academica

João Walfredo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr, Autran, relações de economia politica, 1 volume encadernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 6$).

Dr, Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo

J. Stary, constitution des etates-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismandi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

30 rua do Imperador n. 30.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fóro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a qualquer moço ou menina a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Quem precizar de um feitor para sitio perto da praça dirija-se ao largo do Paraizo n. 14.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— Precisa-se de uma mulher pera toda o serviço interno de uma casa: na rua de Soledade casa da professora publica.

Aviso importante.

José Gonçalves da Rocha avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio d'esta praça, que vai d'esta data oppor contra seu sogro João Francisco de Oliveira, senhor dos engenhos Limoeiro e S. Vicente da freguesia da Escada a competente acção de prodigalidade por notorios actos de dissipação; e que consequentemente qualquer transacção com elle realisada será opportunamente atacada em sua força juridica, que nenhuma terão de hoje em diante taes contratos celebrados com pessoa incapaz por direito de contrahir obrigação valida. Constando que o prodigo por factos acaba de assignar ha poucos mezes tres letras no valor de vinte contos de reis, em caracter de acceitante, achando-se ditas letras sem garantia solvente, em poder do digno Sr. Jeronymo [illegible] de Oliveira, que consideramos incapaz de abusar de [illegible] acto de prodigalidade, avisa se igualmente que em caso de perda de [illegible] nenhuma obrigação será mantida, valida por taes [illegible] por letra daquelle Sr. Fiuza.

Engenho S. Vicente, 15 de março de 1867.

José Gonçalves da Rocha.

— [illegible] para casa de pouca familia: rua do Trapiche n. 26.

— [illegible]

— Gustavo Greder retira-se para Europa levando em sua companhia o seu irmão.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes lojas [illegible] da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 2649 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1915 dous quartos com a sorte de 2:000$.
N. 3057 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 3802 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 7ª e 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6 000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Exposição de camelos

Abre-se hoje a exposição de camelos, no cáes do Capibaribe, fundo do botequim do Boussard. Por 500 rs. apenas, nenhum pernambucano deixará de vêr o animal mais celebre por sua fealdade, e mais util que contem os grandes desertos da areia. Navio do oceano de areias, como lhe chamam os beduinos, elles caminham 40 leguas por dia, vivem mais de cem annos; sustentam-se em ramas ou legumes, e bebem agua de 15 em 15 dias, mas na porção de 20 a 25 canadas; são de uma altura extraordinaria e supportam uma carga de 30 a 40 arrobas.

Os que hoje são expostos a curiosidade pernambucana já foram aclimados na provincia do Ceará. Ninguem, dizemos, recusará por 500 rs. conhecer de perto animaes tão raros por sua natureza e filhos dos grandes desertos de Sahara.

Muito dinheiro custaram elles aos expositores, que não duvidaram vir a Pernambuco, certos de que esta capital não será indifferente a esta natureza de exposição, tão acoroçoada pelas nações cultas, que dispendem as suas melhores rendas no enriquecimento dos jardins zoologicos.

A exposição se achará aberta das 9 horas do dia as 5 da tarde. No cáes do Capibaribe fundo do botequim do Boussard.

Aluga-se

o terceiro andar do predio a' rua da Cadeia do Recife n. 38, com commodos para grande familia: a tratar no armazem.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Compra-se dividas da thesouraria provincial: na rua do Carmo do Bispo n. 3.

— Serello novo, saccos grandes a 1$500, na rua do Apollo n. 4.

— Compra-se uma taberna em Santo Antonio ou Boa-Vista com moradia junta: a tratar a rua da Matriz da Boa-Vista n. 35, 2º andar.

VENDAS

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

— Na rua do Vigario n. 15, continua-se a vender bichas de Hamburgo, chegadas neste paquete em grande porção, tambem se alugam e vendem-se em pequena quantidade.

Noticia ao publico

Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se dous pranchões de amarello com 60 palmos de comprimento e 3 de largura cada um; para ver na serraria de José Ferreira Coelho a' rua da Praia, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

— Vende-se um escravo de 21 annos, perfeito cozinheiro; uma preta de meia idade, boa cosinheira, lava e engomma: a tratar na rua do Fogo n. 9 na mesma casa ha outros mais para se vender.

— Vende-se uma escrava com 19 annos de idade, linda figura, habil para todo serviço de uma casa; no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

A loja do leão de ouro.

A loja de miudezas da rua do Cabugá n. 26, acaba de receber fivelas douradas com pedra de crystal para cintos do ultimo gosto, as quaes está vendendo a [illegible] cada uma, assim como recebeu [illegible] para atar cabellos, gostos modernos e preço de [illegible] que se acabem.

— Vende-se uma obra por acabar, sita nas Cinco Pontas, em terreno proprio: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 46.

— Na rua do Rangel n. 9, vende-se um preto mestre, bom carreiro e padeiro.

AVISO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

— [illegible] no pateo do Carmo n. 5, taberna.

— [illegible] na Praça [illegible] loja n. 13, [illegible] de 24 annos, [illegible]

Cavallo

Vende-se um cavallo muito gordo, novo e muito bom andador: a tratar na rua Direita n. 66.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

[illegible] cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de 12 adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copaiba, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Livros de direito por menos de metade de seu valor.

Na loja de alfaiate do Sr. Felix.

Rua Nova n. 19.

Merlin, jurisprudencia e questões de direito.	60$
Voltaire, obras completas.	15$
Coquelin, diccionario de economia.	14$
Garnier Pagés, diccionario politico.	5$
Buillet, dic. de sc. e hist. e geog.	15$
Lamainnais, obras completas.	10$
Oscar, eloquencia judiciaria.	3$
Wheaton, direito das gentes.	6$
Foucar, direito administrativo	3$
Colombel, inst. da França.	3$
Humbordt, discripção do mundo	3$
Joufroy, misselaneas philosophicas	5$
Charma, ens. sobre a ling. log. e moralidade	6$
Belini, philosophia do direito.	6$
Matter, doutrinas moraes.	3$
Maugin, da ac. publica e particular.	6$
Orez e Autran, economia.	4$
Bastiat, misselaneas economicas.	4$
Helvetius e Obbes, obras.	5$
Victor Hugo, os miseraveis.	7$
Cousin, do verdadeiro bom e bello	2$
Rosseau, confissões a Emilio.	4$
Chateaubriand, men. de alem tumulo.	10$
Lamartine, obras completas.	10$
Diccionarios latino e portuguez.	10$
A estante respectiva.	15$

Tudo em perfeito estado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VINHOS

Superiores vinhos [illegible] em caixas de [illegible] na rua da Cadeia [illegible]

— Vende-se duas [illegible] de 18 annos, 1 escravo de meia idade bom cosinheiro, 2 escravos proprios para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Requifes ou bolendinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou bolendinhos de cambraia enfeitados de brancos do custo, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras as applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além de bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., todo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc. etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de tão bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto o aproveitado e feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos predilectos se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, [illegible] para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida [illegible] quantidade de ditos collares, para assim [illegible] loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Farinha a 3$.

Vende-se [illegible] de Madre de Deus n. [illegible]

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualidades em latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZÉM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e á vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro avista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

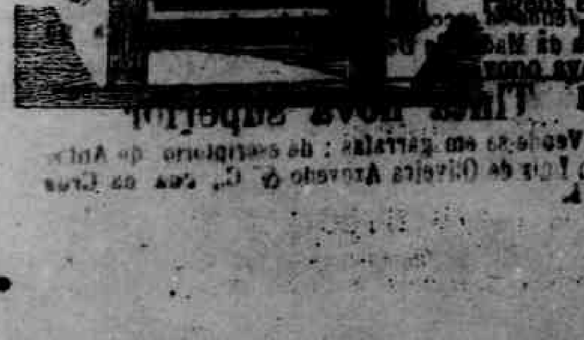
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento da Oliveira Braga.
53—Rua Direita—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais antigo fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que pretenderem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas assim como ... conta propria, bem como ... moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.
Basquines e pelourinhos de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com mangüitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhos de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais péritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de ioduretо de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a marca do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 103.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores promptos com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa, da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taatаruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com cachos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ ETC.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, ... irregularidade na menstruação, ... são curadas rapidamente* ... *excellente composto*. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior ... pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é unico que convem aos estomagos fracos, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

Vende-se tesouras de duas, tres, e cinco por ... para encrespar babados ... rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

CARRO

Vende-se um carro de ... no aterro da Boa-Vista ... Imperatriz n. 22.

Fio de algodão

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

XAROPE
peitoral e calmante
DE
SAINT GEORGES

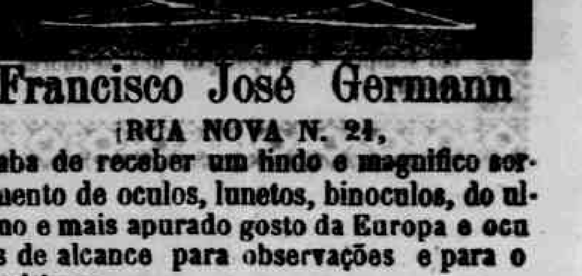
Preparado por
Grimault e Cie
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica* ... Os medicos recommendão ao mesmo tempo ... pastilhas peitoraes ... d'alface e laureiro-cerejo, que se prepario no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

Charutos delicias e parisienses a 3$200 o cento.

Vende se charutos delicias e parisienses da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento; nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Cordoniz.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções de peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Vendem-se dous pares de rodas ferradas e novas para carros, e tambem um par de ditas para carroça por commodo preço; a tratar com Manoel Joaquim de Souza, rua do Brum n. 53.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoduinho

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 38, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo acreditado fabricante Sr. Guilherme Parcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

... DE LISBOA

... mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 56 ... em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por ...

Machinas americanas

Para descaroçar algodão de 10 a 35 serras de fabricante Eaton Emery, as melhores que tem ..., vende-se por commodo preço na rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Unicento composto de salsaparrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas cathartics.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartics
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, eplsta ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia do superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 600 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 80, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta roxa muito boa a 200 e 320 rs.
Pentes volteados para rapagar cabello de medim a 320.
Frascos de macaçá oleo muito fino a 120 rs.
Abotoadores muito finos para collete a 500 rs.
Cartões de linha branca e de cores a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da [illegible] n. 105:

[illegible]
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo, para acabar, a [illegible].
Barris com pregos [illegible].

Trabalhos de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a' 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 [illegible] de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãasinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome moçambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de cores a 5$000, 6$ e 8$, collet-s de casimira preta e de côres a 3$000, 3$500, paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible] EM FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC. [illegible] Exposição Universal de Nova-York [illegible]

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambrajas transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro, muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 3$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 10$, 11$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fixas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja a armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescla de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 800 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots, e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores, 9$ e 10$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditas com 20 jardas e muito encorpada a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas.

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãasinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de 12 a 16$000 [illegible] ditos muito finos a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de crepon com listas de seda a 6$000, [illegible] mais baratos [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se fustões pretos proprios para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochets

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochê proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$000 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços, de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto mindos como grandos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de capim.

Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparentes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprio para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vendem-se pannos de linho muito proprio para lençoes, toalhas e camisas etc. [illegible] preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: Bramante de linho com 10 palmos de largura a [illegible] e 4$800 a vara; [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Espantosa pechincha

Chitas largas escuras côres fixas panos superios a 200 reis o covado, por ter um pequeno e diminuto principio de môfo mais que com facilidade na primeira lavagem larga, dão-se amostras com penhor na loja da rua da Madre de Deus n. 16 defronte da guarda da alfandega: venham comprar antes que se acabe.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

Grande pechincha que admira.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho de superior qualidade com 20 jardas, com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 3$500, chitas largas finas em perfeito estado a 260 rs. o covado: no Passeio Publico n. 6 por baixo do sobrado novo.

Escravos fugidos

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebo e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do ingdr da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de risco do azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Fugio no dia 2 do corrente mez de março o escravo crioulo de nome Antonio Furtuoso, idade de 20 annos, principio de barba no queixo, rosto comprido, côr vermelha, na queixada de cima tem um dente podre e quebrado pelo meio e no falar aparece, falta grossa, tem umas marcas de pannos da boca do estomago aos peitos, estatura regular, os pés puchados para dentro da entre-pernas; foi comprado em 31 de dezembro de 1866 a Sra. D. Anna Delfina Paes Barreto, no engenho Garapú districto do Cabo, aonde se julga estar dito escravo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campos a apprehenção do mesmo e o levarem a seu senhor Antonio José da Costa Cabral, rua Direita n. 99, armazem de molhado, que sera' gratificado do seu trabalho. Ha supposições de ter ido para o engenho Rodizio, em terras do engenho Agua Fria, onde tem pai, conhecido pelo alcunho Carzeiro, e [illegible].

— Fugio do engenho Cabronema, freguezia de Escada, a 7 de janeiro, do corrente anno, o mulato Thomaz, de 16 a 18 annos, baixo, cheio do corpo, cara larga e descorado, cambaleia no andar em consequencia de ferro que já soffreu, falla arrastado e não pronuncia os rr e os cabello, aduboclado; suppõe-se ter sentado praça voluntariamente: [illegible] a qualquer outra que delle tenha conhecimento leva-lo a rua [illegible] ou ao Sr. [illegible], que será recompensado.

[illegible] do dia 1º de março do engenho Boa-Vista, freguezia de S. Vicente, o escravo [illegible] pouca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que poderá ser entregue nesta praça ao Dr. [illegible] de Moraes Pinheiro ou no referido engenho a Francisco [illegible] que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

XI

(Continuação.)

Em quanto que a mãi, com este gesto iracundo, estendia o braço para a porta, o velho commerciante contava as notas do banco, que o genro lhe entregára, e, guardando-as na carteira, murmurava;

— Trinta e seis mil francos! Onde diabo os foi elle buscar?

XII

Mauricio, dias antes de separar-se da mulher e por occasião das tentativas infructuosas que fizera para que ella o acompanhasse, havia vendido a sua officina a um negociante de quadros, seu *freguez*, na época emque morava na rua Douai. O que apurou na venda, não chegava para pagar ao sogro; e assim vio-se obrigado a contrahir emprestimo, para ir solvendo com o producto das obras que fizesse.

Deu este passo sem communicar cousa alguma a nenhum dos seus amigos. Era brioso, honrado e altivo; preferio soffrer e calar as angustias que o flagellavam na parte mais sensivel do seu coração

Uma hora depois de ter sahido da magnifica habitação da rua Godot-de-Mauroy, installou-se o mancebo na sua pobre officina, com os trastes restrictamente indispensaveis e o grande quadro, em que á occultas até então havia trabalhado.

Os gessos, os debuxos, os estudos, todas essas bagatellas reunidas uma a uma em muitos annos, recordações da sua mocidade umas, outras das suas viagens, haviam sido transportadas de mistura umas com outras ás costas de carrejões. Só o seu quarto de solteiro estava ainda como outr'ora,

De tudo quanto adornára o seu quarto na rua de Godot-de-Mauroy, só um objecto levára, era o retrato de Sophia. Fizera-o elle n'uma das primeiras manhãas do seu casamento, em quanto ella dormia. Não tirou mais que um espaço, mas o amor aperfeiçoou-o: e podia dizer-se ao ver a semelhança e o desenho, que fôra feito por mão de mestre.

Quando o mancebo se vio sozinho na sua deserta officina, e com o retrato junto de si, não pôde suffocar um profundo suspiro. Que fundo abysmo se havia cavado na sua existencia, desde o dia em que conduzio Sophia á igreja da Magdalena até esse em que se via só de posse de um retrato! Humedeceram-se-lhe os olhos, mas pegando do pincel com mão firme e sentando-sa diante do cavalete, murmurou —esqueça-se o passado!

Quiz passar a primeira tarde só, afim de se habituar desde logo á solidão a que se condemnára: trabalhou até muito tarde, e, quando sobreveio a noute, foi dar um passeio até os melancolicos arredores do cerro de Montmartre. Pretendia á força de cansaço acalmar o agitado pensamento; mas elle, de mais em mais teimoso, debuxava-lhe uma por uma as perfeições da mulher que o abandonára. Estava escuro o céu, carregada a atmosphera, começava de cahir miuda chuva e o mancebo tinha tão escuro e carregado o coração como a noute que o cercava. Voltou a Paris. e como que machinalmente desceu pela rua Branca na direcção da Chaussée d'Antin. Uma força incognita o impellia para a casa da rua Godot-de-Mauroy.

Estava á porta um coupé, que o artista reconheceu ser o da Sra. Sorbier. Eram horas de ir para a Opera: talvez Sophia estivesse por dentro dos vidros: Mauricio passou sem se demorar. Quando ia seguindo vagaroso e pensativo pela alameda, chegou-se a elle um amigo, proximo a um lampeão de gaz, cuja luz açoutada pelo vento se espelhava tremula na superficie do asphalto. Mauricio levantou os olhos; duas lagrimas se lhe deslisavam pelas faces, sem que elle as sentisse; no rosto denotava pôr tão pungente e concentrada, e tinha tal pallidez, que o amigo se retirou, sem ousar perguntar a causa de tão interna afflicção. Mauricio apenas reconheceu o amigo e foi continuando o seu caminho. Por volta da meia noute entrou no aposento da rua Douai: semelhava um homem a quem choque violento tivesse roubado as faculdades: deitou-se e adormeceu como uma pedra.

Quando acordou era dia alto: o céu estava azul e sereno.

Felippe, avisado por um dos criados da rua Godot-de-Mouroy, apresentou-se na officina de Mauricio.

— Bem vês—disse este ao seu amigo—estou mais pobre do que era antes de me casar.

Felippe fez com que Mauricio lhe narrasse todos os incidentes, que deram causa á separação que tivera lugar, e depois de ter ouvido o amigo, approvou completamente o seu procedimento, terminando por dizer-lhe:

— Agora é mister que lances denso véu sobre o passado e que trabalhes como se fosse começar a tua carreira: firma no trabalho toda a tua esperança.

Felippe bem comprehendeu quão profunda era a ferida que cobria o coração do seu amigo. Notava-lhe o inquieto olhar, como de quem espera com impaciencia alguma cousa. Durante todo o tempo que esteve com elle observou que o desgraçado mancebo tremia e mudava de côr ao menor ruido que na escada ouvia, virava-se para a porta ou corria á janella, sempre que as rodas de qualquer vehiculo abalavam o pavimento.

Felippe soltou a sua casa com o coração oppresso e consternado. Laura pedio-lhe noticias de Mauricio, apenas o marido entrou.

— Oh! tudo está acabado — respondeu elle—separou-se da mulher.

— Mas elle! como está elle?! —exclamou Laura com uma vibração de voz que bem denunciava a amizade que lhe tinha.

— Elle?! desgraçado! Ainda ama apaixonadamente a mulher!

A partida de Mauricio causou bastante perturbação no seio da familia Sorbier. Nos primeiros dias ainda tiveram esperanças de o ver voltar. A mesma Agatha nunca suppoz que o genro levasse as cousas áquelle extremo; mas quando se convenceu de que semelhante separação não era nenhum capricho passageiro, mas sim uma resolução muito real e meditada, empenhou-se em elevar mais a barreira que separava o genro da filha, e neste seu empenho foi ella poderosamente coadjuvada por todas as pessoas que se acercavam de Sophia. O Sr. de Courtalin por interesse; o Sr. du Tailli por maldade e vingança; a Sra. de Vitteaux por leviandade; e Guilherme Marvejols por tolice, não sahiam do lado de Sophia, nem lhe deixavam tempo de pensar na sua posição. Para extingir um resto de affecto, que nunca tinha sido muito vivo, empregaram todas quantas armas podem fornecer a vaidade, o amor proprio e essa infinidade de paixões mesquinhas, que corroem o coração da mulher como os vermes a madeira mais dura.

Qual o crime—diziam —que Sophia commettera para o marido a abandonar d'aquelle modo? Fraquissimo era o amor que lhe tinha para ir ás do cabo por causa de levissima contrariedade. O Sr. de Treuil não pagava com a mais negra ingratidão os immensos beneficios que devia ao Sr. Sorbier? Ninguem pretendia menoscabar a posição que o seu merecimento artistico lhe havia adquirido, mas o que era verdade, é que quando o Sr. du Tailli, por um excesso de amisade, o introduziu na Colombière, vivia elle em um mesquinho aposento n'um quinto andar da rua Douai. E todos sabiam como elle recompensára o seu bemfeitor! Por causa d'elle não tinham os pais de Sophia recusado excellentes casamentos para essa mesma que tão indignamente abandonára? Faltou alguma vez a mulher aos seus deveres? E' verdade que lhe tinham feito leves observações ácerca de uma quantia de dinheiro, bastante forte, de que elle havia disposto mui levianamente; mas qual é o pai que, sem faltar aos seus mais sagrados deveres, não faria o mesmo que o Sr. Sorbier fez? E deveria elle, só por evitar o desagrado de certa classe, que a respeito de finanças vive sem rei nem roque, abandonar a um prodigo a fortuna que havia ganho á força de suor e economia? Todos sabiam como elle era tratado pelos pais de sua mulher. Tinha ás suas ordens seges, criados e cavallos. Se os seus amigos appareciam raras vezes nos salões de seu sogro, de quem era a culpa? D'estes, que preferiam o viver desordenado e livre dos bastidores e das officinas, ás reuniões de pessoas escolhidas e de boa educação. Que motivos podia elle alegar para obrigar uma filha a separar-se do pai e da mãi, que a adoravam e nunca cessavam de dar-lhe provas da sua ternura? Era assim que elle cumpria o que promettera?

Argumentos por esse theor não faltavam; reproduziam-se, e sempre com novas variantes; de modo que breve foi Mauricio condemnado por aquelle tribunal a ser tido e havido por ingrato, prodigo, máo genro e pessimo marido. Sophia não foi das ultimas a chancellar a sentença. Ao deitar, quando diante do toucador desfazia as tranças, não havia affecto que não fraqueasse e se extinguisse ao recordar-se do crime de elle te-la abandonado: condemnava o marido em nome da sua belleza.

Estas accusações espalhadas por centenares de boccas, correram todos os salões de Paris onde Mauricio era conhecido, e um grito unanime se elevou contra o mancebo. E' quasi geral a prevenção contra os artistas, prevenção que a burguezia partilha sem saber dar a causa: Mauricio era pintor; logo acreditou se sem exame tudo quanto lhe assacavam. Abandonou sem causa uma mulher linda e moça; era portanto um monstro que devia ser banido da sociedade.

Mal decorrera um mez, depois do acontecimento que deixamos narrado, e já a familia Sorbier quasi nem se lembrava de Mauricio. Davam os mesmos jantares, os mesmos bailes; frequentavam os mesmos passeios; iam aos mesmos divertimentos: a unica differença era haver de menos um marido n'aquella casa. Triumphava Closeau du Tailli, e o Sr. de Courtalin, o amigo intimo da familia, e conselheiro privado da Sra. Sorbier, antevia a aurora de um novo dia.

Uma noute, em que o deputado dava o braço a Agatha, na saida de um baile official, para o qual elle lhe arranjára convite, não pôde ella conter-se; fazendo-lhe leve pressão no braço, exclamou com certa emoção de ternura retrospectiva:

— Ah! se se tivesse attendido ao que eu dizia!...

O resto da phrase foi supprido por um lançar de olhos, cuja muda eloquencia o deputado perfeitamente comprehendeu.

Em quanto que no palacio Sorbier succedia á placidez e a alegria á inquietação dos primeiros dias da separação de Mauricio, forçava-se este na sua triste officina por esquecer o passado, á força de trabalho. Porém não conseguia o appetecido esquecimento, e o trabalho mal saciava o [illegible]: entre elle e o quadro que pintava, já lhe apresentava a imaginação de vermelho as feições da mulher de quem queria [illegible]. Raras vezes saia do café, porém n'essas poucas, como que involuntariamente, só sabia o caminho dos sitios que ella mais costumava frequentar. Quando de longe a entrevia elegante e descuidosa a passeiar, ou magnificamente vestida de baile, mais se lhe alargava a ferida, e de novo gotejava. Entrava na sua solidão, desorientado e quasi louco; quando tornava a sair, soffria o mesmo martyrio. Por vezes sentava-se diante do cavalete, e dvaa-se todo á essa arte, que tanto o encantára, á qual a sua imaginação prestava horisontes vastissimos e luminosos. Em occasiões d'essas, animado o pincel pelo enthusiasmo do seu genio, fazia em uma só manhãa mais obra do que n'uma semana; porém no seguinte dia, profundo desalento se apossava d'elle, e passava horas inteiras em perfeita immobilidade, pensando tão somente n'aquella que já alli não vivia. Recordava-se então dos maviosos sons do piano tocado por Laura; do terraço, agora occupado por uma extranha, onde outr'ora lhe apparecia um rosto meigo e amigo por entre verdejantes trepadeiras e ervilhas de cheiro. E que era feito da paz e da animação laboriosa desses dias de felicidade? Em roda de si, só abandono e solidão descobria; em si, lá no amago do coração, a febre que o devorava. O seu genio alegre e expansivo fugira-lhe, acossado pela pungente tristeza que a nada cedia.

Os seus amigos, e entre elles Felippe e Lambert, boa companhia lhe faziam, e bem forcejavam por distrahi-o; mas desanimavam, vendo que os seus amigaveis cuidados eram impotentes contra a chaga interna que o ralava. Felippe, assustado com os soffrimentos do amigo, que já no rosto se denunciavam, tentou arranca-lo de Paris. Julgava que o movimento de uma viagem, ou o viver no campo, poderiam salva-lo; mas Mauricio não cedeu ás suas supplicas, nem ás de Laura. Dava por desculpa que queria acabar o seu quadro; porém o que elle não dizia, é que semelhante ao naufrago em alto mar, que lança ávidas vistas pelo horisonte a ver se enxerga salvadora véla, assim elle abria os olhos, apurava ouvidos, tentando descobrir ou ouvir Sophia.

Quantas vezes, em meio do seu passeio, lhe não foi á ideia que ella podia estar á sua espera, em casa d'elle! Então corria apressado á rua Douai, com coração e braços abertos a recebe-la; subia a escada, dominado pela chimerica illusão de a ir achar á porta do seu aposento; já lhe via as feições risonhas... a mão estendida... que embriaguez! que loucura!... Chegava, entrava, e via-se sozinho! E não se passavam muitos dias sem que a mesma allucinação o acommettesse! Outras vezes rebellava-se contra semelhante phantasma, e forcejava pelo vencer, applicando-se mais ao trabalho, e procurando mais os seus amigos; mas estas lutas de que, quasi sempre saia vencido, esgotavam-lhe forças e talento. Passava as noutes sem dormir, os dias sem repouso!

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Dezanove de Dezembro* extrahimos o seguinte:

APONTAMENTOS ACERCA DA REPUBLICA DO PARAGUAY

População—habitantes....... 1,337:439

Exercito em campanha—homens 60:000

Marinha—17 vapores armados, alguns dos quaes com artilharia raiada.

Fortificação: fortaleza do Humaitá, guarnecida com artilharia de grosso calibre e 12 mil homens.

3 Baterias que defendem a cidade de Assumpção, guarnecidas por 4 mil homens.

Fortes: Itapirú, Curupaity e Itapúa, afóra muitas outras fortificações improvisadas

Marinha de vela: 40 chatas armadas.

Divisão territorial, população, segundo a noticia historica geographica e estatistica do bacharel Pedro Torquato Xavier de Brito, major do corpo de engenheiros.

ASSUMPÇÃO, CAPITAL DA REPUBLICA

O territorio do Paraguay está dividido em 25 departamentos.

Estes departamentos e sua população respectiva, segundo o recenseamento feito em 1857, são:

1	Departamento da capital e 16 districtos de milicias..........	398,626	habits.
2	Acahy.............	41,314	»
3	Cordillerita.........	26,709	»
4	Cordilleira..........	110,807	»
5	Caapucú..........	31,859	»
6	Villa Rica.........	100,706	»
7	Cazzapú..........	80,990	»
8	Luti.............	10,206	»
9	Bob.............	12,401	»
10	Missões...........	180,304	»
11	Villa da Encarnação....	9,376	»
12	S. Thomas.........	6,0	»
13	Villa d'Olira.........	8,206	»
14	Villa Franca.........	16,704	»
15	Villa do Pilar.........	160,411	»
16	Villa de S. Estanislau..	12,540	»
17	S. Joaquim.........	14,108	»
18	S. Isidoro de Guruguati	22,760	»
19	Villa de Iguatimy.....	6,700	»
20	Villa do Rosario......	10,912	»
21	Villa de S. Pedro.....	[illegible]	»
22	[illegible]	[illegible]	»
23	[illegible] Salvador..	10,197	»
24	Villa Occidental e Pilcomayo.........	4,125	»
25	Candelaria.........	271	»
		1,337:439	

Cada um destes departamentos comprehende uma ou mais cidades, villas e aldêas, tem um chefe militar, um juiz de paz e um cura.

Assumpção

Esta cidade, residencia do governo da republica, está dividida em 6 districtos ou parochias correspondentes, e igual numero de igrejas: a sua população é de 48,000 habitantes.

Está assentada na encosta das alturas que dominam o rio *Paraguay* e offerece assim um bello panorama.

As ruas são largas e traçadas, em geral espaçosas e bem construidas: possue muitos edificios bons, entre outros as igrejas cathedral, de S. Roque e da Encarnação, o palacio do governo, o theatro que está a construir-se, o quartel de S. Francisco de Paula, o de cavallaria e o hospital militar no Potrero, o arsenal de construcção, a estação do caminho de ferro, e um vasto mercado no centro da cidade.

O porto é commodo e seguro; um caes largo facilita o carregamento e descarregamento dos navios: é defendido por muitas baterias á barbeta e com canhoneiras situadas sobre elevações da parte de baixo do porto, e por baterias casamatadas na parte de cima, que cruzam seus fogos com as primeiras.

Os arrabaldes da cidade são muito pittorescos e as numerosas casas de campo que a cercam, onde se os tentam as bellezas de uma vegetação tropical favorecida pela fertilidade do solo, tornam a sua habitação uma das mais agradaveis da republica.

Governo, seus recursos, força do exercito e da armada, arsenal de construcção, caminho de ferro.

Governo.—O governo da republica compõe-se dos poderes legislativo, executivo e judiciario.

O poder executivo é exercido por um presidente eleito por dez annos, e por 4 ministros: dos negocios estrangeiros, do interior, da guerra e marinha e das finanças.

O principal rendimento do Estado consiste na renda da *herva mate*, no producto dos seus estabelecimentos ruraes e nos direitos da alfandega.

Em 1857 o producto da herva mate e dos estabelecimentos ruraes do Estado foi de.......	3,161:232
Os direitos da alfandega e do sello, a locação das terras publicas, etc...............	4,280:000
Piastras..................	12,441:323

O estado não tem dividas; possue pelo contrario, uma grande reserva de numerario em seus cofres.

A administração dos bens do estado está sujeita a uma fiscalisação vigilante.

Exercito e armada.—A força militar compõe-se do exercito e armada: o exercito divide-se em permanente e de reserva.

O exercito permanente é de 12,000 homens das tres armas, bem instruidos, disciplinados, fardados e armados, dos quaes 2,500 estão de guarnição na capital, e o resto em Humaitá, no cabo da Bella Vista e nos numerosos postos da fronteira.

A reserva compõe-se de 46:000 homens.

Grande deposito de armamento para infantaria, cavallaria e artilharia, assim como de polvora e projectis, podem facilmente fornecer, em caso de necessidade, tudo o que for preciso ao completo armamento do exercito, e das baterias de campanha e de sitio.

O estado tem muitas *estancias* que fornecem cavallos para a cavallaria e bois para carros.

Os armazens de fardamentos estão bem sortidos: o serviço sanitario do exercito, composto pela maior parte de medicos estrangeiros, esta bem organisado.

A marinha de guerra consta de 11 vapores de boa construcção e excellente marcha, e em caso de guerra o governo poderá armar navios de vela, de 100 e 200 toneladas de porte.

Arsenal—O arsenal de construcções navaes e militares foi fundado em 1855, está situado na encosta das alturas que dominam o porto do lado de baixo.

Fundem-se nelle peças de artilharia, e construem-se navios, como em qualquer estabelecimento publico ou particular da Europa.

Sete ou oito vapores, alguns com mais de 200 pés de comprimento tem sido ali construidos.

A fundição de ferro de Ibicuhy fornece peças de artilharia e o material necessario; e perto do arsenal ha uma fabrica de armamento.

O caminho de ferro deve communicar a capital com o interior e terminar em Villa Rica, centro da população e do commercio, e da parte mais povoada da republica: passará por Trindade, Luque, [illegible] Itaguá, Pirayu e Paraguay: esta ultima cidade fica a 72 kilometros da capital, e pouco mais ou menos a meia distancia da Villa-Rica.

A porção do caminho concluido entre a capital e Luque tem 16 kilometros.

Distancias itinerarias.—De Montevidéo á Assumpção 380 leguas.

De Cuyabá á Assumpção 294 leguas.

Historia.—O Paraguay fez sua independencia em Maio de 1811, e elevou o Dr. Francia á dictador, como capaz de dirigir os negocios publicos.

O Dr. Francia governou o paiz como dictador perpetuo e tyranno: falleceu em 1840, deixando sem direcção o systema de immobilidade que começára.

Em falta de homens para o governo, este povo, de que elle havia acostumado á obediencia, e que fiel aos seus habitos de socego atravessou sem nenhuma perturbação a época da transição de um governo novo, convocou uma assembléa constituinte, eleita pelo suffragio universal, composta de 500 membros, a qual designou para governarem á republica dous consules, D. Antonio Carlos Lopez e D. Mariano Roque Alonso, conferindo-lhes o poder por tres annos.

A superioridade de um lado e a deferencia de outro harmonisaram-se por tal forma que chegaram ao fim do triennio sem ter havido menor descrença.

Porém em 1844, tendo-se novamente reunido a assembléa aconteceu o mesmo que no tempo do Sr. Francia, que um dos consules ficou unicamente com o governo, sendo D. Antonio Carlos Lopez, eleito presidente por dez annos.

Desde então o governo tem se conservado sempre nas mesmas mãos; pois, quando finalisaram os dez annos, D. Antonio Carlos Lopez foi eleito, e por seu fallecimento, em 1862, o congresso chamou seu filho D. Francisco Solano Lopez á presidencia decennal.

A existencia politica desta republica, que o governo actual se esforça por conservar no mesmo estado em que a deixou D. Antonio Carlos Lopez, continuando na obediencia passiva do povo paraguayo, vai de dia em dia tornando-se mais difficil apezar dos processos sumarios e clandestinas execuções do padre Maiz e de outros individuos, por crime de rebellião, em 1863, e finalmente de todo esse apparato de augmento de força militar, com grande prejuizo para todos os ramos da industria e principalmente da lavoura.

O primeiro paiz que reconheceu a independencia do Paraguay, foi o imperio do Brazil, em 14 de Setembro de 1844.

Reflexões.—O Paraguay, é menor que a provincia do Rio Grande do Sul, tem um exercito ordinario de 12,000 homens: o Brazil que, por assim dizer, tem 20 Paraguays, seu exercito ordinario é de 14.000!

A armada paraguaya, cuja navegação é toda fluvial, em tempo ordinario, excede de 11 vapores; a brazileira, em tempo identico, conta pouco mais de 47 vapores, tendo um littoral immenso.

E' tempo de comprehenderem os homens de estado brazileiros, que um paiz como o delles, tão mal avisinhado e de um tão grande littoral, não póde prescindir de um poderoso exercito e de uma grande armada, para, não só guardarem as suas fronteiras, como de momento repellirem qualquer aggressão que se lhes faça.

Um paiz não se faz respeitar só pela força moral, é necessario ter força material; muito principalmente quando tem visinhos inquietos e de má fé, que, na sombra da paz, rasgam os tratados.

O estrangeiro que vai de passeio aos arredores de Pekin, fica ás vezes admirado ao ouvir uns assobios estridentes, agudos, que parecem vir de uma grande elevação. Todavia, se percorrer o horisonte com a vista, apenas enxergará, voando no espaço, pombos formados em columnas compactas; e, como é sabido, o dom de cantar foi negado pela naturesa a esta classe de aves.

Eis em breves palavras a explicação d'este facto:

Rondo os ares em Pekin um grande numero de abutres e outros passaros de rapina, que fazem uma guerra encarniçada aos pombos.

Para evitar a destruição d'estes, inventaram os chins uma especie de apito fabricado com pedaços de bambú sobrepostos, nos quaes se abrem furos destinados a produzirem sons agudos quando o vento n'elles se introduz.

Estes apitos, excessivamente leves, são pendurados á cauda dos pombos.

Estas operação, segundo conta um viajante, faz-se especialmente aos pombos que, nos bandos dos seus companheiros volateis, occupam os lugares da frente.

A rapidez do vôo faz com que o ar, introduzindo-se com força no apito, produza sons prolongados e afaste os passaros de rapina, amedrontados por este estrondo, que lhes é desconhecido, e cuja causa não podem suspeitar.

Entre as exhibições excentricas de toda a especie, ás quaes será dado assistir na grande exposição de Paris, na secção chineza, cumpre-nos citar o exercicio da pesca operada pelos passaros.

Esta industria, unicamente exercida na China, é mui original.

Os chinezes conseguiram educar passaros pescadores com tanta arte como outr'ora na Europa se ensinavam os falcões a caçar os passaros.

E' ao corvo marinho (*leu-tse*) que os chinezes ensinam este genero de exercicio. E' nutrido durante o tempo da sua educação com peixe miudo!

Uma vez amestrado na sua nova profissão, o corvo marinho é levado junto a margem ou ao meio do rio ou da lagoa.

O intelligente animalsinho conserva-se empoleirado na proa do batel, até que; a um signal do barqueiro batendo com o remo n'agua, parte como uma frecha, mergulha e volta pouco depois, trazendo a sua presa.

Para que não engula o peixe que apanha, apertam-lhe com uma argola a parte inferior do pescoço.

Quantidades consideraveis de barcos frequentam, na China, as lagoas e os rios para se entregarem a esta pesca.

Em cada barco contam-se dez a doze d'estes passaros mergulhadores.

O mais curioso não é o que fica dito.

O corvo marinho é obrigado a conservar-se debaixo d'agua até que haja feito uma captura. Se monta á superficie da agua sem nada trazer no bico, se a preguiça o leva a querer descançar, os pescadores despiedados castigam-n'o com uma comprida e flexivel vara e obrigam-n'o a mergulhar de novo para continuar a sua tarefa.

Porém attendendo a que todo o trabalho merece uma recompensa, o corvo marinho, depois de ter pescado para seu amo desde as dez horas da manhãa até ás cinco da tarde, é recompensado pela liberdade de pescar por sua propria conta.

Tiram-lhe a argola de pescoço, e livre de estorvo, a ave mergulha e nada debaixo de agua com a rapidez de uma frecha, não poupando as suas victimas.

O corvo marinho encontra-se, em todas as partes do mundo.

Vive em bandos numerosos na Hollanda, onde os seus ovos são mui procurados para o fabrico de bolacha de embarque.

Uma particularidade que se nota no instincto d'esta ave, e a sua destresa em engulir o peixe; atira-o para o ar e apara-o com o bico, vindo a cabeça do peixe em primeiro lugar, de sorte que as barbatanas conchegam-se ao passarem, ao passo que a pelle membranosa que guarnece a parte inferior do bico dilata-se tanto quanto é necessario para que o peixe, muitas vezes graúdo, possa passar por inteiro.

Os lagos do Campo de Marte, em Paris, offereceram, por certo, aos chinezes, uma superficie sufficiente para este curioso exercicio, que se tornará ainda mais interessante se lhes puzerem á disposição a lagoa em que vivem as famosas carpas de Fontainebleau.

O liberal governo de Narvaez concedeu licença para viajarem no estrangeiro, ao general O'Donell e ao Sr. Escosura, que foi ministro do reino.

Em Paris foi ultimamente condemnado a dez annos de prisão, um rapaz de onze annos e meio, o qual foi convencido do crime de fogo posto, repetido isto oito vezes, no curto espaço de onze mezes.

O almirante Persano foi posto em liberdade.

Os debates sobre os pontos de accusação dirigidos contra elle deverão começar em 12 de março.

Acaba de sahir dos estaleiros do Seyne, perto de Toulon, a primeira das fragatas couraçadas encommendadas pelo governo japonez em França.

Este navio chamar-se-ha *Taicoun* e custará tres milhões e meio de francos.

Por uma concessão especial do ministro da marinha, sahem das fundições francezas para artilhar a fragata *Taicoun* seis peças de 350 a 450, as quaes custam 60,000 francos cada uma.

Em resultado de uma interpellação feita na camara dos deputados italianos, o ministro da marinha deu conta de um facto curioso.

Uma fortaleza austriaca situada á entrada do porto de Gravosa fez fogo contra a fragata couraçada italiana *Formidabile*, que estava entrando.

Depois das explicações pedidas, o commandante austriaco declarou que o incidente era o resultado de um engano, attendendo a que o governo austriaco tinha expedido instrucções desde o mez de outubro para que a marinha italiana fosse tratada com amisade. Todavia, o ministro da marinha italiana, persuadido de que o commandante da *Formidabile* não procedera como lhe cumpria, destituio-o do seu commando.

O ministro accrescentou que ainda continuavam as explicações com a Austria a este respeito e que, por isso, nada mais podia dizer.

E' certo que a tribuna vai ser restabelecida no corpo legislativo francez, e que ahi occupará o mesmo lugar que outr'ora lhe pertencia, abaixo do estrado reservado ao presidente e aos secretarios.

Ha quinze annos que a tribuna politica, em França, era apenas uma figura de rethorica.

Cada orador fallava no lugar que occupava e não conseguia fazer-se ouvir de todos os membros da assembléa.

Ha quinze annos que varios estadistas francezes se horrorisavam ao ouvirem pronunciar a palavra « tribuna » que lhes recordava aquillo a que então se chamava os excessos e os perigos do systema parlamentar. Porém esta susceptibilidade nervosa acalmou-se pouco a pouco e a tribuna vai provavelmente readquirir o seu antigo brilho.

A cuia (chignon), esse gigantesco penteado que admiramos nas cabeças das nossas bellas, acaba de preservar uma dama ingleza das fataes consequencias d'uma violentissima queda.

Eis como uma folha de Londres de 16 do corrente conta a aventura:

Ante-hontem dirigia-se uma senhora, n'um carro da praça, a casa d'uma sua amiga, quando ao chegar á altura da ponte de Waterloo, o vehiculo tombou e a dama foi lançada violentamente ao chão.

Todos os que passavam julgaram que a dama tivesse morrido, porque deu com a cabeça nas pedras da calçada.

Mas qual foi a admiração das pessoas que correram em seu soccorro quando a viram erguer-se sem dar signal de ter soffrido o menor mal da sua queda!

Cahira sobre a cuia, enorme massa de cabellos provenientes de todas as nacionalidades, e enrolados em forma de bola gigantesca, segundo as innovações que vem de França.

A dama não soffreu senão o susto.

O marido, que talvez carregasse o sobrôlho ao pagar a conta do cabelleireiro, não previa nessa occasião que sua mulher seria salva graças as excentricidades da caprichosa deusa da moda, senão teria pago a conta da cuia com a melhor cara deste mundo.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]